ANNO XLIII. NUMERO 146. SEXTA FEIRA 28 DE JUNHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhäem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO
2 Lua nova as 2 m. da t.
9 Quarto cresc. as 3 h. e 45 m. da m.
17 Lua cheia as 2 h. e 3 m. da m.
25 Quarto ming. as 2 h. e 36 m. da m.

DIAS DA SEMANA.
24 Segunda ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25 Terça. S. Guilherme ab., S. Febronia v.
26 Quarta. Ss. João e Paulo mm.
27 Quinta. S. Ladisláo rei da Hungria.
28 Sexta. Ss. Argymiro e Irineo bb.
29 Sabbado. ✠ Ss. Pedro e Paulo app.
30 Domingo. S. Marçal b., S. Luciana.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 16 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

— Rogamos aos nossos assignantes da estrada do Manguinho á Apipucos que estão á dever o importe de suas subscripções, queiram mandar satisfaze-las, para não soffrerem interrupção na remessa do *Diario*.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 746

Barão de Villa Bella, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial, decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam approvados, e como taes fazendo parte da lei do orçamento vigente, os creditos supplementares abertos por portarias da presidencia e datadas de 28 de junho, 11 e 24 de julhos, e 24 de agosto, 11 e 15 de setembro, 22 de outubro, 1 e 10 de dezembro do anno proximo passado e 4 de fevereiro, 4 e 9 de março, 1, 7, 8 e 13 de abril proximo findo para occorrer as seguintes verbas de despezas:

§ 1.º Expediente e asseio da repartição da instrucção publica	611$308
§ 2.º Corpo de policia provisorio	55:938$213
§ 3.º Publicação dos debates e outras impressões	4:500$000
§ 4.º Expediente e asseio da casa da secretaria do governo, inclusive a quota de 600$ a um collaborador encarregado de copiar os livros do archivo, cujas letras começam á apagar-se	209$635
§ 5.º Expediente da escola normal, inclusive a diaria de 1$280 ao servente	325$913
§ 6.º Empregados da casa	
§ 7.º Sustento e curativo dos presos pobres	6:205$788
de detenção, inclusive cirurgião, barbeiro e cabellereiro	1:717$040
§ 8.º Empregados da thesouraria provincial, inclusive a gratificação de 200$ ao continuo José Luiz Salgado Acioly, pelos serviços que presta alheios a seu emprego	743$240
§ 9.º Empregados do consulado provincial	22:031$708
§ 10. Expediente e asseio da casa desta repartição	333$476
§ 11. Promotores fiscaes	2:213$020
§ 12. Collectores	4:312$448
§ 13. Escrivães de collectores	2:862$938
§ 14. Empregados aposentados	108$384
§ 15. Impressões dos trabalhos das repartições publicas	717$000
§ 16. Eventuaes	7:709$003
§ 17. Empregados da secretaria da assembléa, inclusive a gratificação de 610$ ao porteiro interino	613$287
§ 18. Agente do fumo, tabaco, etc.	646$577
§ 19. Expediente e asseio da casa do consulado provincial	572$840
§ 20. Agente do fumo, tabaco, etc.	1:712$298
§ 21. Agente dos liquidos espirituosos e vinagre	2:316$750
§ 22. Despezas judiciaes	1:245$500
§ 23. Eventuaes	2:192$246

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco 21 de junho de 1867.—46.º da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 21 de junho de 1867.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco 21 de junho de 1867.

O amanuense,
Manoel José de Campos Barbosa.

LEI N. 747.

Barão de Villa Bella, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. Unico. Fica o presidente da provincia autorisado á despender até 5:000$000, além da quantia decretada pela lei n. 661 de 18 de abril de 1866, para a factura de uma ponte sobre o rio Serinhaem no lugar Porto de Pedras.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 21 de junho de 1867.—46.º da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 21 de junho de 1867.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco 21 de junho de 1867.

O amanuense.
Manoel José de Campos Barboza.

LEI N. 748.

Barão de Villa-Bella presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1º O professor de latim e francez da villa de Ouricury ficará percebendo o ordenado annual de 900$000 e 300$000 de gratificação, e os professores de latim da Garanhuns e villa Bella, cada um 800$000 de ordenado e 200$000 de gratificação.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, á todas as autoridade, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 21 de junho de 1867. — 46º da Independencia e do Imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos 21 de junho de 1867.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos 21 de junho de 1867.

O amanuense,
Manoel José de Campos Barbosa.

LEI N. 749.

Barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo. 1º Fica extincto o Curso Commercial Pernambucano, creado em virtude da lei provincial n. 414 de 30 de abril de 1857.

Art. 2º Os professores do actual Curso Commercial serão aproveitados para outros empregos provinciaes, se assim entender conveniente o presidente da provincia, sem que esta disposição lhes dê direito de receber quantia alguma dos cofres publicos, por qualquer titulo que seja, proveniente do lugar extincto pela presente lei.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, á todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que á cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 21 de junho de 1867—46º da Independencia e do Imperio.

L. S.

Barão de Villa Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos 21 de junho de 1867.

O secretario.
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro de leis provinciaes.—Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 21 de junho de 1867.

O amanuense,
Manoel Jozé de Campos Barboza.

Expediente do dia 19 de março de 1867.

3ª secção.

N. 762.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communicando-me o tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara em officio de 11 do corrente, sob n. 19, haver entregado naquella data ao capitão de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares o commando do presidio de Fernando, que occupava interinamente e fôra exonerado por portaria do ministerio da guerra de 12 de janeiro ultimo; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 763.—Dito ao mesmo.—Communicando-me o capitão do 4º batalhão de artilharia a pé Tiburcio Hilario da Silva Tavares haver no dia 11 do corrente, assumido o commando interino do presidio de Fernando e nomeado na mesma data o capitão do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional Christovão Pereira Pinto, para exercer as funcções de major da praça; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 764.—Dito ao mesmo.—Trasmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas relações nominaes de pagamento e alterações occorridas nos mezes de dezembro e janeiro ultimos, com as praças dos batalhões 4º, 9º, 10º e 11º de infantaria da guarda nacional desta provincia, destacadas no presidio de Fernando.

N. 765.—Dito ao mesmo.—Nesta data expeço ordem afim de que sigam para Serinhaem 30 praças do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio commandadas pelo capitão Thomaz Rodrigues Pereira, afim de se empregarem alli no serviço do recrutamento; o que a V. S. communico para seu conhecimento.

N. 766.—Dito ao mesmo.—Para que eu possa cumprir quanto me foi ordenado por aviso do ministerio da fazenda de 21 de janeiro ultimo, faz-se preciso que V. S. me informe com o que constar ou occorrer acerca do officio junto por cópia, n. 57, da secção do contencioso dessa thesouraria relativamente á terrenos de marinha.

N. 767.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa guia de soccorrimento dos sentenciados de justiça que foram indultados por decreto imperial de 8 de janeiro ultimo, a qual me foi remettida pelo commandante do presidio de Fernando com officio de 24 de fevereiro proximo findo, sob n. 12.

N. 768.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a V. S. o pret, que em duplicata veio annexo ao seu officio de 10 de janeiro ultimo, sob n. 24, e relativo aos vencimentos correspondentes ao mez de novembro do anno proximo passado, do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade da Victoria, recommendo-lhe que mande pagar integralmente taes vencimentos, visto achar-se sanada a duvida constante do parecer da contadoria dessa thesouraria, como se vê da informação junta por cópia, ministrada pelo commandante superior daquella comarca, em data do 1º do corrente mez.

N. 769.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que por portaria de hoje resolvi conceder ao Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti a demissão que pedio do lugar de engenheiro do 5º districto da repartição das obras publicas.

N. 770.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a V. S para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de hoje resolvi conceder ao Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti a demissão que pedio do lugar de engenheiro do 5º districto dessa repartição.

N. 771.—Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder ao Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti a demissão que pedio do lugar de engenheiro do 5º districto da repartição das obras publicas.

4ª secção.

N. 772.—Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes as copias inclusas, das quaes consta o fallecimento do sentenciado de justiça dessa provincia Luiz Antonio de Souza que cumpria no presidio de Fernando a pena a que fora condemnado.

N. 773.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista da informação dessa directoria de 21 de julho do anno passado, sob n. 162, dada com referencia a resolução do conselho director de 16 d'aquelle mez, approvo que seja adoptado como compendio nas escolas a obra — Systema metrico decimal, composto pelo Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

N. 774.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Senhor Bom Jesus da Igreja Nova.—Tendo deixado de acompanhar a lista dos cidadãos qualificados votantes nessa freguezia no corrente anno, que me foi remettida com o seu officio de 22 de janeiro ultimo, as relações de que trata o decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861 cumpre que Vmc. me as envie com a possivel brevidade.

N. 775.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Curato da Sé de Olinda.—Os trabalhos a que procedeu a junta revisora de qualificação dessa freguezia em sua segunda reunião não podem subsistir pela irregularidade, de ter a mesma junta segundo consta da respectiva acta aberto os seus trabalhos nos 2º e 3º dias (4 e 5 do corrente) das 2 horas da tarde em diante isso contra a disposição do art. 20 da lei de 19 de agosto de 1846, e aviso n. 209 de 14 de maio de 1860, que determina que sejam elles feitos em dias successivos e das 9 horas da manhã até o sol posto.—Recommendo pois a Vmc. que nos termos do aviso n. 236 de 17 de outubro de 1849, marque novo dia para a junta se reunir e prosiga nos trabalhos da 2.ª reunião observando a semelhante respeito todas as formalidades da lei, cumprindo que a mesma junta remetta as relações de que trata o decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861 que deixaram de acompanhar o seu officio de 7 deste mez.

N. 776.—Dito a junta revisora de qualificação da freguezia do Exú.—Accusando recebida com o officio que me dirigio a junta revisora de qualificação da freguezia do Exú em 24 de janeiro ultimo, a lista dos cidadãos qualificados votantes no corrente anno, recommendo a mesma junta que me remetta com a possivel brevidade copia da acta da sua organisação, bem como as relações de que trata o decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861 que deixaram de acompanhar o seu citado officio.

N. 777.—Dito a camara municipal do Recife.—Para que eu possa cumprir quanto me foi ordenado por aviso do ministerio da fazenda de 24 de janeiro ultimo faz se preciso que a camara municipal do Recife informe, com o que lhe constar ou occorrer, acerca do officio junto por copia sob n. 57 da secção do contencioso da thesouraria de fazenda desta provincia, relativamente a terrenos de marinha.—Igual a camara municipal de Olinda.

N. 778.—Dito a camara municipal de Nazareth.—Recommendo a camara municipal de Nazareth que mande extrahir do livro competente e remetta-me com a possivel brevidade, copias das actas da installação das mesas parochiaes para a eleição de eleitores a que ultimamente se procedeu nas freguezias de Nazareth e Tracunhaem bem como das do recebimento das cedulas para a mesma eleição.

N. 779.—Dito a camara municipal de Flores.—Recommendo a camara municipal da villa de Flores que mande extrahir do livro competente e remetta-me com a possivel brevidade, copia da acta da installação da mesa parochial para a eleição de eleitores dessa freguezia a que ultimamente se procedeu, bem como da do recebimento das cedulas para a mesma eleição.—Igual a camara municipal da villa da Boa-Vista.

N. 780.—Dito a camara municipal da Villa Bella.—Recommendo a camara municipal da Villa Bella que mande extrahir do livro competente e remetta-me com a possivel brevidade uma copia da acta da installação do collegio eleitoral dessa villa para a eleição de deputados a assembléa geral a que ultimamente se procedue.

N. 781.—Dito a camara municipal de Cimbres.—Recommendo a camara municipal de Cimbres que mande extrahir do livro competente e remetta-me com a possivel brevidade uma copia da acta da installação da mesa parochial para a eleição de eleitores a que ultimamente se procedeu na freguezia dessa villa.

N. 782.—Dito a camara municipal de Goyanna.—Recommendo a camara municipal da cidade de Goyanna que mande extrahir e remetta-me com a possivel brevidade copia da acta da installação da mesa parochial para a eleição de eleitores a que ultimamente se procedeu na freguezia da Cruangy, bem como da do recebimento das cedulas para a mesma eleição.

N. 783.—Dito a camara municipal do Bonito.—Recommendo a camara municipal do Bonito, que mande extrahir e remetta-me com a possivel brevidade, copia da acta da installação da mesa parochial para a eleição de eleitores da freguezia dessa villa a que ultimamente se procedeu, bem como da do recebimento das cedulas para a mesma eleição.

N. 784.—Dito ao superintendente da estrada de ferro.—O Sr. superintendente da estrada de ferro, mande dar transporte por conta do ministerio da guerra á 30 praças commandadas por um capitão que ahi se apresentarem com destino ao municipio de Serinhaem, onde vão empregar-se no serviço do recrutamento.

N. 785.—Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte para o Pará no vapor que se espera do sul por conta do ministerio da marinha, ao imperial marinhero de 3.ª classe Manoel Francisco Dutra, disertor do vapor de guerra *Paraense*.

N. 786.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte no vapor *Parahyba*, ao Dr. Gustavo Luiz Guilherme Dost.

N. 787.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceará no vapor *Parahyba* a Joaquim Moreira Taborda.

Expediente do secretario do governo do dia 19 de março de 1867.

1.ª secção.

N. 788.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Communico a V. Exc. que por despacho do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia desta data concederam-se prazos, para provarem isenção, aos recrutas do exercito Antonio José da Silva e Maximiano José da Silva, a este de dez dias e aquelle de quinze.

N. 789.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. Exc. que se se mandou fornecer pelo arsenal de guerra o pedido que veio annexo ao seu officio desta data sob n. 424, que fica assim respondido.

N. 790.—Dito ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 18 do corrente sob n. 65 que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para darem transporte para o Pará no primeiro vapor que vier do sul, ao imperial marinheiro de 3ª classe Manoel Francisco Dutra, desertor do vapor *Paraná*.

N. 791.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo nesta data concedido a Manoel Gonçalves Annes Machado a exoneração que pedio do cargo de subdelegado do districto de Goyanna o nomeado para o substituir a Joaquim Carneiro de Mesquita e Mello, de conformidade com a proposta de V. S. de hoje datada, manda remetter o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 792.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. S. os titulos dos 2º e 3º supplentes do subdelegado, nomeados para a freguezia de Papacaça por portaria desta data e de conformidade com a proposta de hoje sob n. 186.

N. 793.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselhero presidente da provincia manda declarar a V. S. que o director do arsenal de guerra tem ordem para fornecer a essa repartição os dous pares de algemas de que trata o seu officio n. 1787 de 18 deste mez.

N. 794.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V. S. as quatro inclusas ordens, sendo duas do thesouro nacional sob n. 35 e 36 e as outras do ministerio da guerra de 4 e 5 do corrente mez.

N. 795.—Dito ao Dr. Pedro Barbalho Uchoa Cavalcanti.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provinca manda declarar a V. S., para seu conhecimento e direcção, que hoje resolveu conceder-lhe a demissão que pedio de engenheiro do 5º districto da repartição das obras publicas.

Expediente do dia 20 de março de 1867.

1ª secção.

N. 800. — Officio ao Exm general commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional do 2º batalhão de infantaria deste municipio João Procopio da Polonia, que havia sido designado para o serviço da guerra, visto ter provado isenção legal.

N. 801.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento em que Antonio de Mello Calheiros por seu procurador nesta cidade, João Cancio Gomes da Silva pede a entrega de seu escravo Sebastião que se acha com praça no deposito especial de instrucção, recommendo a V. Exc. que de conformidade com a sua informação n. 422 de 19 do corrente, mande entregar o sobredito escravo ao referido procurador depois que este houver exhibido conhecimento em forma de ter recolhido a repartição competente a importancia devida, e assignar o termo de responsabilidade em que se obriga a apresentar procuração sufficiente no prazo que lhe fôr marcado.

N. 802.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Benedicto Francisco das Chagas, visto ter provado isenção legal.

N. 803.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Matheus Epidio de Souza Teixeira, que provou isenção legal.

N. 804.—Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o recruta José Luiz dos Santos, como pede no incluso requerimento.

N. 805.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta de nome Panfilo Manoel do Nascimento, visto ter provado isenção legal.

N. 806.—Dito ao mesmo.—Com a inclusa copia da informação do commandante superior de Olinda, datado de 15 do corrente com referencia a que lhe foi ministrada pelo commandante do decimo batalhão da guarda nacional do municipio de Iguarassú, respondo ao officio de V. Exc. de 5 deste mez sob n. 341, cobrindo um outro do commandante da fortaleza de Itamaracá, relativamente a falta de pagamento dos guardas d'aquelle batalhão alli destacados, e da mudança do destacamento.

N. 807.—Dito ao mesmo. — Nesta data recommendo ao chefe de policia, que mande pôr a disposição de V. Exc., afim de que tenham o conveniente destino os sentenciados Antonio Felix Soares e José Luiz do Rego, que sendo indultados por decreto de 8 de janeiro ultimo, devem seguir para a côrte na primeira opportunidade, os quaes vieram do presidio de Fernando no vapor *Parahyba*, segundo consta do officio do commandante daquelle presidio, datado de 14 do corrente e sob n. 30.—O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 808.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Antonio Augusto dos Santos, que provou isenção legal.

N. 809.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta d'armada Antonio Santino de Figueiredo, que provou isenção legal, e a que se refere o seu officio n. 60 de hontem datado.

N. 810.—Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Concedo a permissão que Vmc. solicita em seu officio de 15 do corrente para vir a esta capital no proximo mez de abril vindouro, afim de ajustar as suas contas na thesouraria de fazenda.

N. 811.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Expeça Vmc. as suas ordens, para que sejam entregues ao inspector da thesouraria de fazenda, ou a pessoa por elle autorisada, as 76 saccas com algodão, que segundo participou me o commandante do presidio de Fernando, em officio de 24 de fevereiro ultimo, foram d'alli remettidas para esta capital a sua disposição no vapor *Parahyba*.

N. 812.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, 31 depotes de panno azul, 31 bornaes de brim para viveres e 290 cartuxos embalados do adarme 17.

N. 813.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer os dous inclusos pedidos que me foram remettidos pelo general commandante das armas, com officio de 18 do corrente sob n. 411, dos artigos de fardamento vencidos pelas praças que se acham destacadas no presidio de Fernando, relativos ao anno de 1866.

N. 814.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. contratar com o mestre do palhabote nacional *Dous Amigos*, a conducção para o presidio de Fernando das 56 traves e o resto dos tijolos de ladrilho e um sacco de arroz que se acham nesse arsenal com destino aquelle presidio, como Vmc. solicitou em seu officio de 19 do corrente sob n. 72, que fica assim respondido.

N. 815.—Dito ao mesmo—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a fazer acquisição de mil alqueires de farinha de mandioca, constante do incluso pedido que me remetteu o commandante do presidio de Fernando com officio de 14 do corrente sob n. 29, as quaes fazem-se preciso ao almoxarifado daquelle presidio, segundo consta do precitado officio.

N. 816.—Dito ao mesmo.—Promova o conselho de compras do arsenal de guerra, para provimento do respectivo almoxarifado, a acquisição dos objectos constantes dos inclusos pedidos.

N. 817.—Dito ao tenente recrutador de Itamaracá.—Approvando a deliberação que, segundo o seu officio de hontem tomou Vmc. de conduzir para a freguezia de Itamaracá, onde vai proceder ao recrutamento os objectos que outr'ora serviram no quartel do destacamento, que em Olinda o auxiliara no desempenho de igual incumbencia, acabo de dar as convenientes ordens para que destaquem n'aquella freguezia 10 praças do 9º batalhão da guarda nacional para o coadjuvarem no serviço a seu cargo.

N. 818.—Portaria. —O presidente da provincia resolve nomear a Arystides Duarte Carneiro da Gama, para recrutador das freguezias do Poço da Panella e Varzea, e recommenda as autoridades das mencionadas freguezias, que lhe prestem o auxilio de que carecer para o bom desempenho desta commissão.

N. 819. - Dita.—O presidente da provincia resolve encarregar ao capitão Thomaz Rodrigues Pereira, do serviço do recrutamento e da captura dos designados para o serviço da guerra, nos termos da Escada e de Serinhaem, e recommenda a todas as autoridades que o auxiliem no desempenho de sua commissão.

2.ª secção.

N. 820. —Officio ao Dr. chefe de policia.—Determinando nesta data ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso que mande pôr a disposição do delegado de policia do termo de Serinhaem, quarenta praças do batalhão n. 43 de infantaria, commandadas por um official de toda a confiança para o fim requisitado por aquelle delegado em officio de 15 deste mez, junto por cópia, recommendo a' V. S. que faça activar essa diligencia e me communique o resultado.

N. 822.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam conservados na casa de detenção, á disposição da presidencia, até ulterior deliberação do governo imperial os sentenciados indultados por decreto de 8 de janeiro ultimo, Anastacio Alves da Silva, Antonio Ignacio da Conceição, Elias Gomes Ferreira, Elias Pereira Dutra e Valentim Soares de Oliveira, os quaes vieram do presidio de Fernando no vapor *Parahyba*, segundo consta do officio do commandante do mesmo presidio datado de 14 do corrente, sob n. 28.

N. 823.—Dito ao commandante superior do Recife.—Emquanto houver recrutamento, mande V. S. pôr diariamente a' disposição do Dr. chefe de policia durante as horas do expediente do mesmo, 12 praças tiradas da força da guarda nacional sob seu commando superior actualmente aquartelado.

N. 824.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que destaquem na povoação do Poço, a' disposição do respectivo subdelegado, quatro praças do batalhão n. 6 da guarda nacional do seu commando superior.

N. 825.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Dê V. S. suas ordens para que sejam postas a' disposição do tenente honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, 10 praças do nono batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, afim de auxiliar no serviço do recrutamento na freguezia de Itamaracá.

N. 826.—Dito ao commandante superior de Flores.—Remetto-lhe cópia da portaria desta data, suspendendo do exercicio do posto de capitão Antonio Lopes de Siqueira Braga, afim de que V. S. o faça submetter a conselho de disciplina, como determino na mesma portaria.

N. 827.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Para captura de criminosos mande V. S. pôr a' disposição do delegado do termo de Serinhaem, como este requisitou em 13 do corrente, uma força do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, e commandada por um official de toda a confiança, cujo nome V. S. me deverá declarar.

N. 828.—Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Remetto por cópia a' V. S. para seu conhecimento e devida execução na parte que lhe toca, a portaria desta data, pela qual resolvi suspender o presidente da camara municipal da villa de Garanhuns, Antonio Victor Corrêa, bem como responsabilisa-lo, pelos motivos constantes da citada portaria, a qual acompanham por cópia os officios a que elle se refere.

N. 828 bis.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Autoriso Vmc. a fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando o paisano Francisco Telles de Menezes, apresentado com o seu officio desta data.

N. 829.—Dito ao delegado de Serinhaem.—Em vista do que me requisitou Vmc. em data de 15 deste mez, ao commandante superior da guarda nacional dessa comarca, determino nesta data que ponha a' disposição dessa delegacia quarenta praças do batalhão n. 43 de infantaria, commandadas por um official de confiança.

N. 831.—Dito ao delegado de Santo Antão.—Segue para esse termo o alferes honorario do exercito Marianno dos Reis Espindola, afim de coadjuvar a Vmc. no serviço do recrutamento, devendo o destacamento desse termo ficar alli sob o commando do referido alferes, o que lhe declaro para seu conhecimento e direcção.

N. 832.—Dito ao subdelegado da freguezia de Santo Antão.—Segue para esse termo o alferes honorario do exercito Marianno dos Reis Espindola, afim de coadjuvar a Vmc. no serviço do recrutamento, devendo o destacamento desse termo ficar sob o commando do referido alferes, o que lhe declaro para seu conhecimento e direcção.

N. 833.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo avista do officio do subdelegado do districto de Baixa Verde, datado de 25 de fevereiro proximo findo, da qual consta que o capitão da quinta companhia do batalhão n. 32 da guarda nacional Antonio Lopes de Siqueira Braga, em 24 de fevereiro proximo findo, reunio uma força de trinta praças armadas do seu commando sem ordem nem requisição de autoridade competente, com a qual foi até a povoação de S. José, resolve suspender do exercicio do posto o referido capitão, e manda que seja elle submettido a conselho de disciplina, nos termos da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

3.ª secção.

N. 834.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 137, mande pagar se não, houver, os vencimentos relativos á 1ª quinzena deste mez da força do 3º batalhão de infantaria aquartellada no Hospicio.

N. 835.—Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para os fins convenientes a guia que me remetteu o commandante do presidio de Fernando com officio de 21 de fevereiro ultimo sob n. 13, de 1,666 pares de sapatos de sola e vira manufacturados na officina d'aquelle presidio a preço de 1$977 reis cada um, os quaes segundo consta do predito officio vieram para esta capital, a disposição do arsenal de guerra no vapor *Parahyba*.

N. 837.—Dito ao mesmo.—Pela verba eventuaes do ministerio da guerra no corrente exercicio, mande V. S. indemnisar o major commandante do corpo de policia da quantia de 9$000 despendida com a conducção do armamento que seguio para a cidade da Victoria, como se vê do incluso recibo, visto como esse armamento é para a fôrça da guarda nacional d'aquella cidade que vai ser empregada no serviço do recrutamento na villa do Pao d'Alho.

N. 838.—Dito ao mesmo.—Autorisando o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para provimento do respectivo Almoxarifado os objectos constantes dos pedidos sob ns. 7 e 8 inclusos por copia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 839.—Dito ao mesmo.— Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes as inclusas guias de soccorrimento do 2º sargento Valeriano Antonio de Mello, cabos de esquadra João Augusto de Mello e Apolinario da Costa Monteiro, e soldado João Basilio da Trindade, todos da guarda nacional, os quaes regressaram do presidio de Fernando onde se achavam destacados.

N. 840.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que acabo de autorisar o conselho de compras do arsenal de guerra, a fazer a acquisição de 1,000 alqueires de farinha de mandioca constantes do pedido junto por copia, que me remetteu o commandante do presidio de Fernando com officio de 14 do corrente sob n. 29, os quaes fazem se precisos no almoxarifado d'aquelle presidio.

N. 841.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. receber no arsenal de guerra e polas a venda pelo modo que julgar mais conveniente as 76 saccas com algodão em lãa constantes da inclusa guia e que vieram do presidio de Fernando no vapor *Parahyba*, como se vê do officio, que me dirigio o commandante d'aquelle presidio em 24 de fevereiro ultimo sob n. 14.

N. 842.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que nesta data se expedio ordem para que destaquem na povoação do Peres á disposição do respectivo subdelegado 4 praças do batalhão n. 6 de infantaria da guarda nacional deste municipio.

N. 843.—Dito ao mesmo.—Ao delegado do termo do Bonito, ou ao seu procurador, mande V. S. se não houver inconveniente pagar a quantia de 166$200 reis despendido durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno com o sustento dos presos pobres, na cadeia d'aquella villa, como se vê das inclusas contas documentadas que para esse fim me remetteu o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1870.

N. 844.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que o Dr. Bernardo José da Camara participou me em officio de hoje sob n. 62 haver nesta data entrado no exercicio de chefe da repartição das obras publicas.

N. 845.—Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, que me remetteu o director geral da instrucção publica com officio de hontem, sob n. 103 mande V. S. pagar a Laelhaca & C. a quantia de 437$000 rs. provenientes de livros e objectos que forneceram para a secretaria d'aquella directoria.

N. 846.—Dito ao mesmo.—Nesta data expeço ordem por que o commandante superior do Rio Formoso ponha a disposição do delegado de policia do termo de Serinhaem para a captura de criminosos 40 praças do batalhão n. 43 de infantaria commandados por um official o que a V. S. communico para seu conhecimento.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor *Paraná* recebemos jornaes do norte do imperio, com as seguintes datas: Amazonas 8, Pará 16, Maranhão 18, Piauhy 7, Ceará 23, Rio Grande 25 e Parahyba 26 do corrente.

AMAZONAS. — Continuava a funccionar a assembléa provincial.

PARA'. — O presidente da provincia, attendendo ás reclamações da navegação, mandou collocar uma boia na ponta de léste do baixo de Bragança, na entrada do porto da capital.

— Falleceram o negociante João Pereira e o escripturario da thesouraria de fazenda Rodrigo Botelho da Cunha Mininéa.

— No lugar Cajutuba, do districto de Muaná, Joaquim de tal deflorou uma sua filha, assassinando-a depois com tres facadas. Voltando á casa assassinou tambem sua mulher, e evadio-se.

— Lemos no *Jornal do Pará*:

« De cartas vindas no *South-America*, entrado em nosso porto á 7 do corrente consta ter chegado a S. Thomaz, com prospera viagem o Exm. bispo desta diocese.

« S. Exc. devia demorar-se naquella ilha até o dia 23 do passado em que seguiria para a Europa no paquete francez.

« S. Exc. pregára em francez em uma igreja em que se estava celebrando o mez de Maria, tomando por thema, as palavras do Evangelho *Ecce Matter tua*.

« Fora muito bem recebido e obsequiado pelos habitantes de S. Thomaz, e visitando uma fragata hespanhola que alli ancorava, tinha sido tratado com as honras devidas a sua elevada dignidade.

« Tambem ali havia chegado o bispo de Guadelupe, e esperavam se mais dous outros prelados que se destinavam á Roma. »

MARANHÃO. — O presidente da provincia, os Drs. barão de Anajatuba, A. Rego, A. Sauheier, J. Jauffret, Cezar Marques, A. Henriques, T. Rego, Fabio Bayma e T. Machado, afim de se concordarem nas medidas a tomar para o caso da invasão do cholera.

Tendo o Dr. inspector da saúde apresentado o seu parecer, foram nomeadas commissões parochiaes incumbidas de tomar as medidas preventivas e sanitarias contra a invasão do mal.

— Ainda o mesmo presidente, no intuito de completar o contingente de guerra, ordenou que cada companhia dos batalhões dos municipios de Cadó, Coroatá, Caxias e S. José de 5 praças, que deverão vir em continente para a capital.

— Em uma reunião feita em palacio, conseguio ainda o presidente da provincia da assembléa provincial uma quota de ......

MUTILADO

ILEGÍVEL

20:000$000 reis, para auxilio ás despezas da guerra.

— A alfandega rendeu de 1 á 17. . . . 67:981$608 reis.

— No dia 11 do corrente, anniversario da batalha naval de *Riachuelo*, os officiaes do contingente de guerra, do corpo de policia e da companhia de linha deram um modesto cópo d'agua no quartel do campo de Ourique, ao qual assistiram o presidente da provincia e diversas pessoas gradas.

— Falleceu o tenente coronel Antonio José Pereira Maia.

— Pelo juiz de direito da 1ª vara da capital foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 129 § 8 do codigo criminal, o escrivão do juiz de paz do 2.º districto da mesma cidade Manoel Jorge Gromwell, em resultado da formação da culpa no processo de responsabilidade que por accordão da Relação lhe foi instaurado, por haver approvado o testamento attribuido ao fallecido conego o cura da freguezia de N. S. da Victoria desta capital. Domingos da Rocha Vianna.

— A receita provincial foi orçado, para o exercicio de 1867—1868, em 542:176$440 reis e a despeza em 628:771$858 reis.

— Lemos no *Paiz*:

« Communicam do Paraná que no dia 25 do mez passado os indios selvagens atacaram a casa de Quintiliano Rodrigues Borges no lugar Mandubi. Felizmente para os moradores foram elles prevenidos em tempo e poderam fugir. Os indios, mallogrados em sua tentativa, deixaram fincadas em frente da casa algumas flechas. o que significa entre elles ameaça de novo accommettimento. »

PIAUHY. — Em data de 7 corrente, diz-nos o nosso correspondente:

« Continúa esta provincia a distinguir-se na remessa de contingentes; além de mais de dous mil homens que d'aqui sahiram desde o principio da guerra, tem durante a presidencia do Sr. Dr. Luna Freire partido perto de 600 homens, o que é extraordinario tanto, attendendo-se ao estado da provincia, cuja população não chega a duzentas mil almas, como se quizesse fazer uma comparação com as outras provincias, mais ricas e de população mais crescida. E' que neste nobre empenho para gloria do Piauhy, todos, gregos e troyannos, se tem esforçado por cumprirem seus deveres, afora poucas excepções.

« O Sr. Luna Freire tem desenvolvido, para esse fim, a maior actividade e energia, e ha conseguido o que ninguem esperava mais, quando chegou S. Exc. á provincia pelas razões que já temos exposto.

« Ainda hoje d'aqui embarcaram setenta e tantas praças com destino para a côrte e numero muito maior se espera ainda do interior, para onde S. Exc. tem dado as mais apertadas ordens.

« Sahio para o Rio de Janeiro, aonde vai tomar assento na camara temporaria o Sr. tenente-coronel José Lustosa da Cunha, eleito por esta provincia, S. Exc. teve um acompanhamento brilhante de amigos e correligionarios. O Sr. presidente da provincia e todos os empregados publicos o levaram desde a casa de sua residencia até o *Conselheiro Paranaguá*, que o conduz para a Parahiba, de onde seguirá na companhia maranhense para o Ceará, a esperar o paquete brasileiro.

« Fazemos votos para que faça S. Exc. feliz viagem, e procure para sua provincia os melhoramentos, de que ainda tanto carece.

« A provincia gosa de uma paz inalteravel; os partidos estão de armas ensarilhadas; somente de vez em quando se faz ouvir um grito perdido do jornal *Piauhy*, cuja missão inglória já é do conhecimento de Vmcs. Suas accusações são tão destituidas de fundamento, que ou são logo desmentidas com documentos irrecusaveis ou retratação do proprio redactor, não só em seu jornal, como até no dos contrarios. Bem vêem Vmcs. que uma imprensa dirigida por tal modo, em lugar de moralisar, desmoralisa-se a si propria. »

— Offereceu-se como voluntario da patria o collector de S. Gonçalo, Raymundo Antonio Borges Filho.

— Achava-se na capital o engenheiro Gustavo Luiz Guilherme Dodt, nomeado pelo governo geral para tratar do melhoramento dos rios da provincia.

CEARÁ. — Durante os mezes de julho de 1866 e maio ultimo rendeu a alfandega.... 91:998$244.

— O vice-presidente em exercicio declarou sem effeito a portaria do presidente Alvim suspendendo os vereadores da camara municipal da Telha.

— Para o serviço da guerra offereceram os Srs. barão de Mecejana 10 libertos, José Cardoso Moreira 6, Luiz da Rocha Miranda Sobrinho 3.

— Da cadeia do Taubá evadio-se o criminoso João Ferreira da Motta, um dos autores do espancamento do Dr. Damasceno.

RIO GRANDE. — Foi adiada para o segundo domingo de agosto a eleição de vereadores e juizes de paz de Touros.

— A presidencia da provincia contratou o engenheiro Ernesto Augusto Amorim do Valle, para encarregar-se das obras publicas provinciaes.

— Lemos no *Correio Natalense*, a seguinte portaria da presidencia da provincia:

« Em consequencia do que representou em officio com data de 15 do andante o gerente da companhia pernambuca de navegação a vapor, S. Exc. o Sr. presidente, com o fim de harmonisar o cumprimento do respectivo contrato com os interesses da mesma companhia, determinou que, nos dias de deverem passar os vapores dos portos do norte ou do sul pelo Mossoró, de içasse alli, em lugar que ficasse bem á vista delles, uma bandeira como signal de haver carga ou passageiros a tomar, e outro sim ordenou ao sobredito gerente que, apezar desta providencia, deviam os referidos vapores entrar alli sempre que levem a seu bordo passageiros ou carga para a mencionada localidade.

PARAHYBA. — Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

A assembléa provincial funccionou hontem com vinte e oito deputados.

Lida e approvada a acta da anterior, o Sr. secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo por copias os officios do Dr. chefe de policia e do delegado do termo do Bonito, em que pede o pagamento da despeza que fez com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, e a respectiva informação ministrada pela thesouraria provincial. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, transmittindo por copia a informação ministrada pela thesouraria provincial, acerca do requerimento de Rodrigo Jacome Martins Pereira, conferente do consulado provincial. — A quem fez a requisição.

Foram approvadas as redações dos projectos n. 85, que concede licença, com vencimentos a diversos professores e ao 3º escripturario do consulado provincial, Aldino B. da Cunha Sales; e n. 80, que autorisa ao presidente da provincia a rever o contracto celebrado com Eduardo Hornay, para construcção de tramways no interior da provincia.

Em seguida approvou o parecer da commissão de petições que concluo por um projecto, autorisando o presidente da provincia a conceder seis mezes de licença a Rodrigo Jacome Martins Pereira, conferente do consulado provincial; o da commissão de orçamento provincial que approva diversos creditos supplementares ao orçamento vigente; e da commissão de obras publicas, deferindo a petição de Bernardino de Sena Pontual, por um projecto, que autorisa ao presidente da provincia a contratar com o peticionario a collocação de trilhos de ferro da estação das Cinco-Pontas até o caes do Ramos, ou até onde fôr mais apropriado dentro desta cidade.

Foi julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão um projecto, que autorisa a presidencia a mandar construir uma ponte sobre o rio Serinhaem.

Passando a ordem do dia, approvou em 3ª discussão o projecto de orçamento provincial com diversas emendas, acerca das quaes fallaram os Srs. Ramos, Amorim, Gaspar Drummond, Costa Ribeiro, Souto Lima e André Cavalcante.

Approvou mais em 3ª discussão o de n. 95 que autorisa ao presidente da provincia a mandar pagar a João Hypolito de Meira Lima, a quantia de 4:148$, como indemnisação dos prejuizos que soffreu, quando arrematante do empedramento da estrada da Victoria; o de n. 58, que eleva os vencimentos do bedel do Gymnasio Provincial e os do bardeiro da Santa Casa da Misericordia; o de n. 28, que concede a Joaquim José da Costa, arrematante das barreiras do Manguinho e Capunga, uma indemnisação de 20 por cento dos prejuizos que soffreu o mesmo arrematante; o substitutivo ao de n. 51, que autorisa a subrogação do termo de innovação do contrato celebrado com o commendador Netto, cessionario de C. Luiz Cambrone; em 2ª discussão o de n. 84 que regula a aposentadoria dos collectores e seus respectivos escrivães; e o de n. 72 que fixa a despeza e receita das camaras municipaes da provincia, até o art. 16 inclusive.

Levantou-se a sessão as 3 horas e um quarto da tarde, designando-se para a ordem do dia seguinte a continuação da antecedente, e mais a 2ª discussão do projecto n. 87 e 3ª do de n. 86 deste anno.

— Acha-se aberto o concurso para os officios de partidor e contador, e partidor e destribuidor do termo de Cimbres.

— Está marcado o praso de 30 dias para a arrematação dos reparos do empedramento de toda a estrada da Victoria.

Os referidos reparos acham-se divididos em cinco lanços, e estão orçados em 34:491$700.

As propostas devem ser feitas em carta fechada, e apresentadas a presidencia da provincia.

— O Club do Recife faz reunião de familia amanhãa, e o Club Pernambucano ao depois.

— Não podemos por mais tempo calar a irregularidade, porque é feito o serviço de condução das malas da capital do Ceará para o interior da provincia, tantas e tão repetidas são as queixas que d'ali recebemos, e vimos hoje pedir a quem compete providencias no sentido de acabarem de uma vez para sempre, as demoras das remessas do nosso *Diario* para os assignantes das localidades centraes, taes que Icó e Sobral, onde só se recebe, como nos acaba de affirmar o Sr. João Mendes da Rocha, com dous mezes de atraso, quando já nenhum valor mais tem as noticias, por já haverem sido publicadas nos jornaes da capital, remettidos prompta e regularmente.

— Sob o titulo de *Nova-Fama* acaba de abrir-se um rico estabelecimento de miudezas, na rua Nova n. 18, pertencente ao proprietario do da *Lyra*, outr'ora na rua do Queimado. Recommenda-lo ao publico.

— Das provincias do norte vieram no *Cruzeiro do Sul*, com destino a côrte, 14 praças para a armada e 257 praças para o exercito, entre guardas nacionaes, voluntarios e recrutas.

Esse vapor trouxe ainda para esta provincia 7:513$700 e para a côrte 8:440$350 particulares e 73:400$000 para o thesouro nacional.

— Pela delegacia do 1º districto desta cidade foi hontem preso o vendedor de bilhetes Manoel Francisco das Chagas, por haver vendido a Maria Magdalena da Conceição, na Ponte-Velha, da freguezia da Boa-Vista, meio bilhete de uma loteria a favor do Gymnasio, que correu o anno passado, e que tinha sahido branco. Ainda no poder do mesmo vendedor foram encontrados mais tres quartos das loterias 36ª e 80ª do anno passado e 25ª do corrente anno, todos brancos, que se suppõe destinar elle ao mesmo fim.

— No dia 6 do mez proximo deve ter lugar, perante a Faculdade de Direito, a defesa de theses do Sr. bacharel José Joaquim Tavares Belfort.

— Foram lidos no dia 23 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Francisco Marques de Lima Ribeiro, viuvo de Luzia Alexandrina de Moura Rolim, com Luiza Eugenia d'Assumpção Coutinho.

Francisco Ignacio Ferreira, com Rita de Cassia Rodrigues Sette.

João Cardoso Rabello, com Maria Felisberta da Costa e Souza.

Miguel dos Anjos Barros, com Francisca de Sant'Anna.

Olegario Martins do Valle, com Josepha Amalia de Almeida.

2.ª denunciação.

José Francisco Mamede de Almeida, com Francisca Augusta da Silva Santiago.

Verediano da Rocha Vieira, com Leonida Maria de Moura.

Thomaz dos Santos Estima Lessa, com Rosa dos Santos Lima.

Basilio Magno dos Santos, com Amelia Maria da Conceição.

Floripes Liberato Cesar do Amaral, quer se mostrar livre e desempedido.

Antonio Corrêa de Frias, com Francisca Amalia Teixeira Soares.

José Antonio do Nascimento, viuvo de Manoela Leopoldina de Albuquerque, com Herculana Francisca das Neves.

José Felippe de Toledo, com Maria Nazareth Pessoa Dornellas.

3.ª denunciação.

Cyryllo José da Silva, com Maria Rita dos Prazeres.

João Rodrigues de Souza, com Thereza Antonia Ferreira dos Santos.

Francisco Guilherme Austerberto Machado, com Helena Perpetua dos Santos.

José Caetano Pires da Silva, com Lidia Umbelina Luiza de Carvalho.

Salvador Leite Vidigal, viuvo de Anna Rosalina Reis Vidigal, com Leopoldina Gonçalves Pires.

Claudino José dos Santos, com Guilhermina Maria da Conceição.

Ayres Ferreira, com Felisbella Mirandolina Glassur.

Joaquim Jacintho d'Alves Mello, com Claudina Maria da Conceição.

Manoel Alexandre de Menezes, com Umbelina Francisca de Paula.

— Numeração dos bilhetes da loteria 26ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 612 a 621.

Os bilhetes offerecidos teem produzido 3:493$200

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 27 de junho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 26 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente, escravo de Antonio José Cordeiro Simões, a requerimento deste. A' ordem do de S. José, José Antonio Botelho, por embriaguez. A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Joaquim do Nascimento, como indiciado em crime de roubo. A' ordem do da Magdalena, Antonio de Mello Magalhães, para correcção. A' ordem do do Peres, Nicoláo Vicente Ferreira, para recruta. — O chefe da 2ª secção, J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento da casa de detenção do dia 26:

Existiam presos 369; entraram 5; sahiram 7; existem 367 a saber: nacionaes 268; mulheres 7; estrangeiros 24; mulher 1; escravos 61; escravas 6 — total 367.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 262.

Movimento da enfermaria do dia 27:

Tiveram baixa:

Antonio Joaquim Isidro.

Feliz José da Silva.

João Baptista Ferreira.

Manoel Francisco Guedes.

— Passageiros do paquete *Tocantins*, sahidos do Pará:

Sr. Francisco Alves de Souza Carvalho e 1 escravo, Rvm. prior Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral, Ignacio do Rego Toscano de Brito e 1 escrava, Antonio Francisco Monteiro da Silva, Samuel do Espirito Santo Chaves, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Antonio Arcelino Generoso de Castro, Alysio Dias Machado, José Francisco Solano, Manoel Pio da Silva Loureiro, Aurelio dos Santos Coimbra, Joaquim Baptista da Silveira, José da Silva Loureiro Junior, João Custodio da Silva, Adriano dos Santos Pereira, Manoel Rego d'Oliveira Pinto, Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques, e 1 escravo, Cassiano Hypollito de Lima, Theophilo Jasintho de Souza Mello, D. Adelaide Clementina Carvalho e 1 filho menor, D. Joanna Saunder e 1 filho menor, Henrique Hermetto Martins, Francisco João Ferro Cardozo, Manoel Lourenço de Souza, Pedro José Dantas, Affonso de Paula Albuquerque Maranhão, Manoel Lopes Machado, Luiz Maerder.

Seguem para o sul:

Desembargador José Innocencio de Campos e sua familia, tenente-coronel José Lustosa da Cunha, 1 criado e 1 escravo, coronel Christiano Pereira de Azeredo Coutinho e sua familia, tenente-coronel Victoriano Augusto Borges e sua familia, Dr. Cesar Augusto Marques, capitão José Fernandes d'Oliveira, tenente Alexandre Magno Rodrigues, tenente Salustiano Gomes da Luz, alferes Sabino Henriques da Luz, alferes Francisco Miguel de Souza, alferes Justiniano Pio de Moraes Castro, alferes Francisco Pereira Maia Sobrinho, major Raymundo de Mello, Ignacio da Costa Miranda, Gabriel Benedicto de Campos, Antonio Philadelpho Thomaz de Freitas e 1 escravo, João Jose de Souza, D. Maria da Conceição, Antonio Domingos Fernandes, Galdino Menalizio Junior, D. Eugenia de Accioly do Rego Brito, 2 filhos e 1 escravo, Felisardo Toscano de Brito, alferes José Antonio de Barros, Manoel Antonio Pinheiro e 1 filho, 15 praças para a armada, 287 ditas para o exercito 5 escravos.

Movimento do Hospital Pedro II, de 17 ao dia 23 de junho de 1867.

DIA 17 AO DIA 23	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam......	77	93	19	3	2	1	13	5	111	102	213
Entraram......	8	7	-	1	3	-	1	-	-	-	
Sahiram......	10	8	2	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram......	1	4	-	1	-	-	2	-	-	-	
Existem......	74	88	17	3	5	1	12	5	108	97	205

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 205, sendo 108 homens e 97 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 11, 11, 10, 10, 10, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

João, enterite chronica.

Francisca Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Rosa Tavares, apoplexia.

Francisca Borges da Fonseca, tuberculos pulmonares.

Sebastião José Martins, enterite chronica.

Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Maria Ignacia da Conceição, tuberculos pulmonares.

Antonio, tuberculos pulmonares.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 22 de junho de 1867.

Luiza Maria Clementina do Patrocinio, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; cerebrite.

Antonio Peres Galvão, Pernambuco, 14 annos, Recife; desynteria.

Galdino Marques Nogueira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; febre typhoide.

Antonio, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Dativo, Pernambuco, 6 annos, S. José; commocção peritros.

Manoel, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio; no parto.

— 23 —

Rosa, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

— 24 —

Não houveram enterramentos.

— 25 —

Manoel Ferreira Pinto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife; hepatite.

Joaquim José da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteiro, S. José; pthysica pulmonar.

Manoel Francisco de Paula, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Monteiro da Silva, portuguez, 40 annos, Boa-Vista; variolas.

Maria Januaria da Costa, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista; cancro.

Thomazia Maria da Conceição, 45 annos, solteira, Boa-Vista; pthysica pulmonar.

Maria Joanna da Graça, Pernambuco, 74 annos, viuva, Santo Antonio; desenteria.

Manoela Maria do Nascimento, Pernambuco, 90 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

Concecia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife; inflammação.

Leoncio, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; espasmo.

Maria, Pernambuco, 75 annos, S. José; inflammação.

Maria, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio; dentição.

Manoel, Pernambuco, S. José; anazarca.

Anna, Pernambuco, 18 mezes, S. José; enterite.

Guarino, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Leonilla, Pernambuco, 16 mezes, escrava, Boa-Vista; hepatite.

Maria, Pernambuco, 17 mezes, escrava, Santo Antonio; mejelite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 25 DE JUNHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, foi aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio da junta dos corretores, cobrindo o boletim commercial da semana finda, e uma participação feita ao Dr. official-maior pelo porteiro do tribunal de se achar ao serviço do conselho de qualificação da guarda nacional do 6.º batalhão do municipio. — Que se archivassem.

Nada mais se apresentando a despacho, o Exm. Sr. presidente houve de encerrar a sessão ás onze horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 25 DE JUNHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1434 a 22 do presente mez e o escrivão Alves de Brito sob o n. 1307 a 21 do mesmo mez.

ACORDAOS ASSIGNADOS.

Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellado Silvino Guilherme de Barros.

Appellante Francisco Xavier de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Sove Filhos & C.

Embargantes Guimarães & Oliveira, embargado o visconde de Suassuna.

JULGAMENTOS.

Appellante João de Araujo Camara, appellado Antonio Francisco da Silveira.

Appellantes Mello, Lobo & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim Fragoso, Santos & C.

Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro, Filho & C. — Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes Antonio Severiano de Vasconcellos & Irmão, appellado Joaquim José da Costa Timóco. — Sorteado um Sr. deputado em substituição ao Sr. Candido Alcoforado, adiou-se o julgamento a seu pedido.

Appellantes Meeda, Medeiros & C., appellado Manoel Ferreira de Medeiros. — Foi reformada a sentença appellada, e mandou-se proseguir a causa os seus termos; sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Embargante Leandro Lopes Dias, embargados Felix Sauvage & C. — Despresaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. deputado Rosa.

Embargantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Joaquim de Souza Ferreira. — Despresaram se os embargos.

Appellantes a camara municipal do Recife e I. L. de Brito Taborda, appellados Antonio Moreira de Mendonça e outros. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante a mesma camara municipal, appellado o mesmo Antonio Moreira de Mendonça. — Foi tambem confirmada a sentença appellada.

Appellante o administrador da massa fallida de Joaquim José Silveira, appellado João de Siqueira Ferrão. — Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. deputados Rosa e Sa' Leitão.

Appellantes Fonseca & Abreu, appellada D. Maria Rita da Cruz Neves. — Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante a directoria do Novo Banco de Pernambuco, appellado Manoel José de Souza Carneiro.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes Luiz Antonio Vieira e outros, appellada a Directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro Filho & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante João Laurino de Arrochellas Galvão, appellados Malveira & Esteves.

AGGRAVOS DO JUIZO ESPECIAL.

Aggravante João Deodato Bowman, aggravado Manoel Alves Ferreira.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

Partido conservador.

MACEIÓ, 22 DE JUNHO DE 1867.

Ja' passou o furacão, veio a bonança.

Ja' la' se vai o reinado da illegalidade: preponderá a justiça.

Ja' não ha compressão: respira-se com liberdade.

No dia 12 do corrente embarcou para o Rio de Janeiro, deixando a administração desta provincia, o Sr. José Martins Pereira de Alencastre, de ominosa memoria.

Não se póde conter o enthusiasmo da população.

Tocaram os sinos, estrugiram foguetes do ar, entoaram-se vivas, emfim, houve grande festa.

Estava na presidencia o Sr. Dr. Benjamin, sobrinho do conselheiro Sinimbu', e na chefatura de policia o Sr. Dr. Paes Barreto, juiz de direito da Matta-Grande.

O primeiro acto do Sr. Dr. Benjamin, como segundo vice-presidente, foi a demissão do Dr. Marianno Joaquim da Silva, inspector da thesouraria provincial, sobre quem pesou graves accusações.

No dia 13 assumio a administração o Sr. Dr. Galdino Augusto da Natividade e Silva, primeiro vice presidente, que mandou reintegrar todos os empregados demittidos, porque ha nesta provincia uma lei que garante aos empregados publicos seus logares, salvo os casos de certos crimes.

O Sr. Dr. Galdino nomeou uma commissão composta do inspector e dos dous chefes de secção da thesouraria de fazenda geral, para proceder a um exame rigoroso na thesouraria provincial, afim de elucidar-se a criminalidade de quem quér que concorreu para um grande desfalque nos cofres, que ha pouco se deu, attribuindo-se ao mesmo inspector negligencia no cumprimento dos seus deveres.

Remetteu ao juiz de direito uma denuncia dada contra o mesmo Dr. Marianno, por particulares sobre diversos factos.

E tem até hoje procedido com justiça o Sr. Dr. Galdino, merecendo elogios do orgão dos conservadores, que é o *Diario das Alagoas*.

A redacção deste *Diario* tem tido o mais completo triumpho, porque tem visto annullados todos os actos da administração passada, que censurou.

Reassumio a chefatura de policia o Sr. Dr. Antonio Augusto da Silva, que tinha dado parte de doente, não só pela repulsa que soffreu dos homens sensatos com a arbitraria prisão do advogado Leopoldino, como pelas muitas exigencias do Sr. Alencastre.

Acaba de propor, e serem approvadas as nomeações dos juizes municipaes de diversas comarcas para delegados de policia.

Entre as demissões dadas houveram algumas que foram verdadeira satisfação a' moralidade publica.

E estas reparações que são de justiça, tem sido feitas por homens conhecidos por progressistas!

Ha, porém, quem diga que elles procuram desta sorte voltar aos seus antigos arraiaes, que são os liberaes.

Os conservadores permanecem em seu posto de honra.

Nada pedem para si; só querem o imperio da lei.

E' desnecessario dizer que os progressistas, isto é, os poucos progressistas que aqui ha estão de orelha murcha, porque lhes tem sido tirada a têta.

Os liberaes de seu lado dizem que estão, e continuam a estar em opposição, e que a prestarem auxilio é a seus adversarios naturaes—os conservadores, afim de se restabelecerem os partidos de opinião.

Espera-se hoje no vapor novo presidente. Se vier, Deus o illumine para acertar.

Os conservadores não esperam, nem pedem favores; entendem de sua dignidade guardar sua autonomia, e desejar que se respeite a lei.

Eis o que ha de mais importante.

Publicações a pedido

O commercio desta praça e o «Diario de Pernambuco.»

As expressões de que nos servimos no nosso escripto de 26 do corrente, agradecendo á illustrada redacção da *Faculdade e o Povo*, a valiosa offerta das columnas de sua folha para desagravo da nossa honra ultrajada pelo deputado Lopes Machado, não encerrão allusão alguma aos dignos redactores do *Diario de Pernambuco* a quem recorremos para a publicação de nossa tão justa defeza.

Quem como estes Srs. comprehendem a nobre missão da imprensa illustrada recebendo com indisivel acolhimento nossos pobres escriptos, não pode ser alcançado na altura de sua firmada reputação, pelas certeiras settas da bem merecida censura.

Sirva a presente confissão para extinguir de todo a duvida produzida, talvez pelo sentido occulto do nosso escripto, no animo dos nobres redactores, e para assegurar-lhes, que sempre será reconhecida á sua delicada franqueza.

O Commercio de Pernambuco.

Dignissimo Sr. tenente-coronel commandante do 4º batalhão de caçadores do municipio do Recife.

Os guardas do mesmo batalhão, vem a imprensa submissamente pedir a V. S. que se digne de aceitar os seus rogos, porque assim como V. S. diz que é seu commandante, seu advogado, seu protector, e finalmente seu amigo.

Os mesmos guardas dizem que seja tambem de suas familias, porque sendo este batalhão composto de grande numero de homens casados, e estes com filhos, e não tendo estes outros recursos senão o trabalho de seus pais, ganhando estes um e dous mil reis, sabem Deus como passam! que dira ganhando um pequeno soldo? e ser deste tirado para pagar o fardamento que V. S. pretende dar, achamos senhor bonito, sem duvida ver um soldado limpo, porem senhor, de que nos serve esta limpeza? com a sugeis de nossos filhos, o publico conhece sem duvida que estamos limpos, porem um pai de familia que é amante della, não pode ver os seus filhinhos com fome e elle sem poder dar-lhe remedio, em vez de considerar-se limpo, considera-se coberto de lama, pois, se V. S. se achasse nestas circumstancias não teria a mesma dôr? pois neste mesmo caso se consideram os mesmos guardas; mas talvez V. S. não pense assim, porque abastado de fortuna, assim como é, entenderá que os guardas estarão no mesmo caso, pois não senhor! é o contrario.

Em março de 1866 elles passaram por um dissabor; em dezembro do mesmo anno tornaram a entrar para o quartel e desaquartellaram em janeiro de 1867, alem das guarnições que prestaram entre o aquartellamento de março a dezembro do mesmo anno, ainda mesmo depois da posse de V. S. haviam guardas que estavam nos quarteis da mesma freguezia e em outros particulares que V. S. mandou render, outros em Fernando a um anno e tantos mezes.

Ora, senhor, com que dôr não estará este guarda casado em Fernando a tanto tempo vendo seus filhos ca' sem delles noticia ter, por conseguinte esperamos na vossa benevolencia que se compadeça de nós, porque V. S. deve ver que os guardas do Recife tem prestado mais serviço do que nós, é verdade, porem estes quasi todos são artistas; meio dia, um dia, dia e meio que tenham de folga, resta-lhe algum tempo para se dedicarem a um pequeno trabalho, com o que se podem arranjar, o mesmo não acontece aos guardas do 4º batalhão, que é phenomeno encontrar-se um que seja artista, todos são agricultores ou amocreves, e estes mesmos moram em uma distancia tão longa que ainda tendo uma dessas folgas não as podem aproveitar, por conseguinte, compadecei-vos senhor dessas familias desvalidas, tanto pedimos a V. S. Sr. tenente-coronel do mesmo batalhão, Silvino Guilherme de Barros, como ao Sr. commandante superior, como a S. Exc. o Sr general commandante das armas, como ao Exm Sr. presidente da provincia, por Deus senhores, por Maria Santissima, pelo seu benditissimo filho Jesus Christo, tende dó destes desvalidos, senhores suspendei este aquartellamento que ganhareis indulgencias com isto. — Os guardas do mesmo batalhão de caçadores do municipio do Recife.

Nenia

A' MORTE MORAL DO INFELIZ LOPES CORTANTE

Lugubre dobra o sino da opinião publica pranteando de escarneos o passamento moral do desditoso Lopes Cortante.

Que negra estrella, a que o destino deu-te para guiar teus passos na terra lamacenta do teu mundo!

Criança ainda, a tua puericia foi salpicada pelos desvarios de um folgar ridiculo; mais tarde, mancebo já, uma indole eivada de sinistros desejos arrastou comtigo ao lupanar da perdição, onde teu neroreo genio considerou-se logo em um tryclinio, e quando julgavas envergar triumphante de cynismo o manto de D. Juan, sentiste o vento da execração esfuziar gelador pela esburacada capa que pendia de teus hombros.

Odiaste a ti mesmo, por que esses factos não eram bastantes ainda para fumarem a reputação que um dia sonharas poder adquerir.

Tentando um esforço lançaste comtigo ao mare magnum da politica. Pobre de ti! Aqui não passaste de um corsario covarde; disparaste toda a tua servil artilharia contra os rochedos limosos do oceano, e como ti não respondessem os phantasmas de pedra da immensidade, voltaste a praia do Mar Morto do seio dos *teus*, foragido e desgraçado como sempre.

Que martyrologio errisorio! A coruja e o mocho sorriram sobre ti!

Deram-te um titulo scientifico, e tú o transformaste em pergaminho de ignorancia; deram-te os fóros de homem, e tú empossaste as regalias da fera; elegeram-te, ou por outra, o poder elegeu-te representante do povo, e tú só quizeste desempenhar o papel tigelinico do escravo adulador; chamaram-te orador, e tú respondeste com a algaravia selvagem da alimaria primitiva.

Finalmente, quando um capricho extravagante de imaginações enfermas procurou heroequizar-te tú desceste a arreliquinar na esquina da rua farças de sangue.

A' tribuna a que subiste, julgando ser um pedestal, era o degrão de um pelourinho; e quando attrabiliario ti consideraste uma estatua, não passam as de um espectro maldito.

Chegou a hora fatal!

Esperavas o triumpho que sagra; o applauso que apotheosa; o que ti deram? O que merecias, a queda que polverisa, a apupada que aniquilla.

Coitado! Estás moralmente morto.

O desprezo ti seja pesado!

Diogenes.

Para o Exm. ministro da justiça ver e providenciar.

Um brado de indignação.

« O maior dos abusos é o respeita-los.
« O abuso da autoridade não póde nunca deixar de ser um grande crime, pois não prejudica só o individuo contra o qual se commette, mas abala as garantias e ameaça toda sociedade.

(*Conselheiro Bastos.*)

. . . .

« Hoje a cubiça assentou-se no lugar da equidade: o juiz vende a consciencia no mercado dos poderosos como as mulheres de Babylonia vendiam a pudicicia nas praças publicas aos que passavam diante da luz do dia. »

(*A. Herculano.*)

Começando pelo bem elaborado e significativo periodo do grande escriptor portuguez, não tivemos em vista talhar uma carapuça para *todos* os magistrados. Não. Os homens que ha no meio delles illustrados e virtuosos são duplicadamente respeitaveis pela sua alta moralidade, e muitas vezes por uma intelligencia robusta e dilatada por estudos ao mesmo tempo severos e variados. Esses, no exercicio do seu arduo ministerio, sabem destribuir justiça, não se deixam dominar pelas ruins paixões, e não teem diante de si senão Deus e a propria consciencia. A justiça é para elles o nervo da sociedade.

Infelizmente, porém, do meio desses vultos proeminentes destacam-se outros, que formam com elles um verdadeiro contraste: são os juizes crassamente ignorantes, venaes e corruptos, carregados de crimes e vicios, que vendem a justiça a quem mais da', os atiram com ella aos pés da politica. Juizes emfim, ante cujo tribunal nem a innocencia encontra abrigo, nem propriedade, nem segurança.

Para prova do que avançamos aqui damos um typo bem acabado desse juiz: chama-se

José Joaquim de Sá Benevides

e é por infelicidade deste mal fadado paiz, indigno bacharel em sciencias juridicas e sociaes, e indigno juiz municipal da villa da Independencia na provincia da Parahyba do Norte!!!

Não faltara' talvez quem condemne a severidade desta linguagem, quem a reprove porque ferir duramente um individuo, a quem o governo imperial confiou um cargo importante. Mas tenham paciencia; esse individuo em lugar de distribuir justiça, calca-a aos pés; em lugar de ser o amparo do opprimido, abusa do cargo, e da posição que occupa para proteger escandalosamente a criminosos, e perseguir desabridamente em nome da lei aquelles de quem não é affeiçoado, embora tenham por si a justiça. Um ente de tal quilate não merece mais o respeito da sociedade; pelo contrario a sociedade para exemplo a outros imitadores deve condemna-lo ao mais solemne despreso.

O facto que passamos a narrar mostra em toda a sua hediondez o caracter reprovado do indigno juiz a quem nos referimos.

José Gomes Villar, commerciante estabelecido nesta praça, dirigio-se ultimamente á villa da Independencia afim de proceder a diversas cobranças de devedores seus alli residentes. Tendo esgotado com um delles (Antonio José da Costa Maia) todos os meios pacificos e amigaveis para haver delle o seu dinheiro (7:020$) nada pode conseguir por que Maia, fortemente apoiado na escandalosa protecção do juiz, não queria pagar ao seu credor, vendo-se este afinal obrigado a requerer a fallencia, e não podendo obte-la do juiz Benevides deu-lhe um enorme abate, visto que não encontrava nas leis a protecção a que tinha direito para chamar aos seus deveres aquelle pessimo devedor.

Outro: Antonio Herculano de Almeida, devendo a Villar 5:300$, encarregou se Antonio Gomes Barbosa, tio de Herculano, de liquidar semelhante debito por 2:000$. Recusando-se Villar a dar tão grande abate, é procurado pelo proprio devedor, que além dos 2:000$ fornecidos por seu tio comprometteu-se a assignar um fica de 1:000$000, para assim acabar com esse negocio, o que sendo aceito pelo credor foi immediatamente realisado.

Preparava-se Villar para regressar a sua casa, quando pelas 7 1/2 horas da noite do dia 19 de março do corrente, é a casa em que se achava hospedado cercada e elle preso e tumultuariamente arrastado a' presença do juiz municipal, que, tomando a attitude de um sátrapa, declara que o preso ia ser processado por crime de estellionato, e que a base da accusação era o fica do 1:000$ que elle tinha recebido do seu devedor por saldo de contas!

E nessa mesma noite foi coagido pelo juiz municipal, e em sua propria casa, a assignar um termo declarando em que Antonio Herculano nada mais lhe devia! Assim levou a effeito tão escandalosa extorsão em favor do seu apaniguado.

Entretanto continuou esse memoravel processo em que todas as formalidades das leis patrias foram violadas, até que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia desta provincia mandou recolher a casa de detenção o Villar para ser remettido para a capital da Parahyba, onde o miseravel e corrupto Benevides pretendia lavar o seu peito; e sendo preso Villar por estar pronunciado no art. 264 do codigo penal pelo negro Benevides, e recorrendo Villar ao conspicuo tribunal da relação por *habeas-corpus* fôra solto por ser illegal a sua prisão; e prestando-se o seu primo e amigo o Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo ir a Mamanguape interpor o recurso da pronuncia perante o muito honrado juiz de direito o Dr. Victorino do Rego Toscano de Brito, desaggravando o mesmo juiz a lei, e fazendo ao paciente inteira justiça, derribou o monstro filho do despeito, do patronato e da venalidade.

Escrevendo as linhas que ahi ficam, foi o nosso fim chamar a attenção do publico, e do Exm. Sr. ministro da justiça, para o facto que narramos, e para o juiz que tao descaradamente abusa do importante lugar de juiz para se arvorar em perseguidor da humanidade.

O prevaricador Dr. Benevides me chame a responsabilidade que provarei em juizo elle ser prevaricador, ignorante, corrupto, malvado, indigno juiz, cuja vara não pode ser mais respeitada porque esta' coberta de lama.

O respeitavel publico e o Exm. Sr. ministro da justiça aprecie o despacho do juiz Benevides. (Documento n. 1)

Por hoje basta.

Recife, 26 de junho de 1867.

O voluntario da patria.

DOCUMENTO N. 1.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal. — Diz José Gomes Villar, que tendo interposto recurso para o Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca, do despacho de pronuncia proferido por V. S. contra o mesmo supplicante, por crime de estellionato, e tendo de instruir o mesmo recurso, faz-se preciso a bem de sua defeza que V. S., por seu respeitavel despacho, mande intimar a Antonio Gomes Barbosa, negociante e morador nesta cidade para vir declarar em juizo e sob juramento, no dia e hora que V. S. marcar, qual a quantia que o supplicante recebeu em resgate das letras que lhe devia Antonio Herculano de Almeida e constante de um recibo passado pelo supplicante, e que esta' junta ao processo crime, sendo a intimação feita com pena de desobediencia.

Nestes termos o supplicante

P. a V. S.

deferimento, intimando-se Antonio Herculano de Almeida para assistir a tal declaração, pena de revelia.

E. R. M.

O procurador,

Antonio Borges da Silveira Lobo.

Nao tem lugar o que requer. Villa da Independencia 3 de maio de 1867. — Benevides.

Alviçaras, alviçaras!

Quem paga as alviçaras?

Rodêem-me moças; rodêem-me rapazes!

Um livro de sortes.

COUSA INTEIRAMENTE NOVA!

Para a vespera de S. Pedro, que é hoje!

Hontem, graças aos esforços do nosso muito *popular* e *talentoso* amigo o Sr. Lopes Cortante, terminou a impressão do importante livro de sortes denominado

CHAMAS DO PELO

Este precioso *Livro do Destino*, que faculta a todo o ente racional conhecer o futuro, é mais uma descoberta gigantesca que ha de immortalisar o seculo XIX!

O respectivo manuscripto foi encontrado pelo nosso sempre *feliz e estimavel « Pantin »* Lopes Cortante, nas ruinas do *Curso Commercial*, que, segundo contam n'esta cidade foi victima de um *terremoto de abalisadas idéas*!

O curso era o pesadêlo horrivel de quasi todos os *deoses*. Uns tornaram-se maniacos pelo *canto*, outros somnambulos, e finalmente outros *perdidos de amores* pelo commercio.

O *gume do ferro* cortou o mal pela raiz, e por uma vez nenhum dos deoses soffreu mais caretas do tal pesadêlo.

Foi uma manhãa de primavera, depois d'um dia d'inverno!

As sortes são variadissimas, divertiidas e *sinceras*.

Citemos alguns pontos de partida.

Se minha casa cahirá victimas de machinações.

Se se deve acreditar em experiencia de 10 annos

Que ventura terá minha terra com deputados presumidos.

Que successos acarretará a companhia d'um homem.

Nada de desanimar moças e rapazes! coragem, *santas familias economicas*!

E' hoje o ultimo dia das sortes!

Cesse tudo quanto a musa antiga canta

Que outro valor mais alto se levanta

Garante-se a perfeição.

A' venda na casa do *Cabral* da obra.

Alcofibras.

Um remedio vegetal assombroso.

Afinal chegou-se a descobrir na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficacissimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da phthisica. A arvore da saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a

MUTILADO

ILEGÍVEL

anacahuita do Mexico, e o «Peitoral de Anacahuita de Kemp», forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catharros, constipações, phthisica, etc., se recebem cada dia aos centenares de todas as quatro partes do mundo.

Vende-se em casa de A. Caors, e B. C. J. C. Bravo & e P. Maurer & C.

Eleição dos juizes, juizas, escrivães, escrivães, mordomos e mordamas, que hão de festejar a Virgem e Martyr Santa Cecilia no convento de Nossa Senhora do Carmo no anno de 1866 a 1867.

Juizes por eleição.
Os Illms. Senhores:
Dr. José Soares de Azevedo.
Tenente-coronel Silvino Guilherme de Barros.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Dr. Manoel Figueiroa de Faria.

Juizas por eleição.
As Illmas. Senhoras:
D. Maria Libania de Albuquerque Bonefon.
D. Maria Eulalia de Miranda Castro.
D. Francisca de Albuquerque Costa.
D. Maria Rosa de Lima Camargo.

Juizes por devoção.
Os Illms. Senhores:
Padre José Gabriel Pinheiro.
Bento Eleuterio de Souza Castro.
José Pinto de Magalhães.
Francisco José dos Passos Guimarães.

Juizas por devoção.
As Illmas. Senhoras:
D. Idalina Mauricia Lins Chaves.
D. Maria Paula de Abreu.
D. Anna Francisca de Paula Lins.
D. Francisca Thereza Bittencourt.

Escrivão por eleição.
Os Illms. Senhores:
Francisco Manoel da Rosa.
Padre Valeriano Corrêa de Aleluia.
Padre Albino Gonçalves Carvalho Lessa.
Felippe Benicio Alves Ferreira.
Joaquim Clemente dos Santos.

Escrivães por eleição.
As Illmas. Senhoras:
D. Jesuina Josephina da Silva.
D. Maria Josephina Barbosa da Silva.
D. Adelaide Theodomira de Amorim Bezerra.
D. Joanna Leopoldina de Mello.

Escrivãos por devoção.
Os Illms Senhores:
Theodoro Antonio de Jesus Borges.
Antonio da Costa Almeida.
Luiz Manoel Viegas.
João Antonio de Mello.
Manoel Antonio de Alcantara.

Escrivães por devoção.
As Illmas. Senhoras:
D. Juvina Carolina Muniz Tavares.
D. Francelina Brisida Soares Monteiro.
D. Jesuina da Silva Lima.
D. Joanna Maria da Silva Loureiro.

Mordomos.
Os Illms. Senhores:
Adelino Idelfonso de Siqueira Albuquerque.
Luiz Antonio de Mello.
Antonio José de Araujo.
João Carlos Lumaque de Mello.
Manoel Antonio de Lima.
Luiz Carlos Brandão.
Pedro Simião da Silva Braga.

Mordomas.
As Illmas. Senhoras:
D. Celicina Liberata de Oliveira Quintella.
D. Guilhermina Aurora Malheiros.
D. Maria Solomé de Siqueira Varejão.
D. Romana Joaquina de Carvalho.
D. Maria Antonia da Pureza e Mello.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, 22 de junho de 1867.

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira,
Secretario interino.
Fr. Erico de S. Anna Rique.
Provincial.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JUNHO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem.)

Cambio sobre Portugal—90 d/v pagavel em soberanos 22 1/2 d.
Cambio sobre Londres—90 d/v 22 d. por 1$.
Cambio sobre hamburgo—90 d/v 810 rs. por lib.

(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte — 14$000 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/4 e 22 d. a 30 d/v 22 d. por 1$.
Cambio sobre Paris—a 90 d/v 430 rs. por franco e á vista 433 rs. por franco.
Cambio sobre hamburgo—90 d/v 802 e 810 rs. por m. b.

Silveira.
Presidente.
Macedo.
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O novo banco suspende do ultimo deste mez de junho em diante os juros ás quantias que por conta corrente permanecem no banco.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo Banco de Pernambuco

Convoco de novo a assembléa geral dos Srs. accionistas do banco para 5 de julho proximo ao meio dia na casa do banco, recommendando o seu comparecimento por si ou por procuradores, que devem ser accionistas tambem, afim de appreciar-se convenientemente o parecer apresentado, que abaixo segue, sobre o destino do banco.

Recife 22 de junho de 1867.

Visconde de Camaragibe,
Presidente da assembléa geral.

PARECER

Pelas indagações a que procedemos, e informações que colhemos é nosso parecer que o novo banco não póde continuar proveitosamente suas operações.

Sem fallar na deficiencia dos descontos, para a qual podem ter concorrido diversas causas que não são permanentes; existe um defeito de organisação deste banco, que torna impossivel a sua continuação com vantagem para os accionistas.

Este banco foi instituido sob certas condições onerosas, com o fim de obter do governo a faculdade da emissão; mas não lhe sendo possivel usar desta faculdade, em quanto o valor do papel moeda do governo, e o das notas do banco do Brasil, de curso forçado, estiver depreciado em relação ao valor do ouro; não póde elle auferir as vantagens que esperava, e para cuja realisação se sujeitou a empregar metade do seu capital em apolices da divida publica e em acções de companhias garantidas.

Parece que não é preciso demonstrar que em quanto durar este estado monetario não será possivel ao novo banco fazer demorar em sua caixa qualquer fundo metalico de que se queira elle prover, ainda com grande sacrificio, para poder resgatar as notas de sua emissão.

A commissão pouca ou nenhuma esperança tem de que as circumstancias actuaes do depreciamento do papel moeda possam ser melhoradas promptamente de um modo permanente, que permitta ao novo banco usar da faculdade da emissão; e entende que sem esta não deve o banco continuar com os encargos onerosos, a que se submetteu conservando metade do seu capital fóra do gyro das operações bancarias.

Para que cada um dos accionistas empregue seus capitaes em apolices, não é preciso recorrer a estabelecimentos desta ordem.

Portanto não podendo offerecer vantagens a continuação do banco nestas circumstancias, a commissão prefere a sua liquidação, ainda com certeza de perda para os accionistas; afim de que estes recebam o que lhes houver de caber, ou tomem qualquer providencia em ordem a estabelecer outro banco sem emissão, mas sem os obices que são consequencia della.

Hesita, porém, a commissão sobre a conveniencia da occasião em que se deve proceder a esta liquidação, e á vista da desconfiança geral, e do estado deploravel do credito, quer publico, quer particular, entende que se deve conceder algum espaço, e propõe.

1.º que seja adoptada a liquidação do novo banco.

2.º que seja posta em em effectividade no tempo, e pela forma que entender conveniente o esclarecido criterio, experiencia e zelo da actual direcção, continuando as cousas no estado em que se acham até a liquidação.

Recife 21 de junho de 1867.

(Assignados.)—Visconde de Camaragibe.—José Bernardo Galvão Alcoforado.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26..........	386:469$736
Idem do dia 27..........................	18:207$328
	404:677$064

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	48	
« « « generos....	349	
		397
Volumes sahidos com fazendas...	51	
« « « generos....	457	
		508

Descarregam hoje 28 de junho.
Galera ingleza—*Hermione*—taboado de pinho.
Barca nacional—*Favorita*—charque.
Patacho hanoveriano—*Atlante*—idem.
Patache nacional—*Valente*—idem.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Patacho hollandez—*Wilhermina Magdalena*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26..........	39:311$537
Idem do dia 27..........................	4:959$206
	44:270$743

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26..........	95:929$836
Idem do dia 27..........................	11:102$487
	107:032$323

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27.

Pará e portos intermedios—7 dias e 5 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 64, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Barcelona—37 dias, polaca hespanhola *Venturita*, de 138 toneladas, capitão Pedro Marestany, equipagem 12, carga vinho; a Tasso Irmão.

Rio Grande do Sul—14 dias, escuna ingleza *J. O. W.*, de 240 toneladas, capitão T. Rawson, equipagem 6, carga 13,750 arrobas de carne; a José da Silva Loyo Filho & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—escuna oldemburgueza *Johanna Henrick*, capitão H. G. Mullerbollemhagio, em lastro.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Cork, o brigue inglez *Ann*, capitão Stephen, com a mesma carga que trouxe de S. Francisco na California.

Idem para Maceió a barca ingleza *Regalia*, capitão J. Fraser, com o mesmo lastro que trouxe da ahia.

EDITAES.

3ª secção. Secretaria do governo de Pernambuco em 25 de junho de 1867.

Pela secretaria do governo se faz publico que, tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolvido contratar os reparos do empedramento de toda a estrada da Victoria, orçados na quantia de...... 34:491$700, e divididos em cinco lanços correspondentes aos cincos termos da conservação daquella estrada, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para os que pretenderem contratar a execução daquelles reparos habilitarem-se nos termos do regulamento de 31 de julho do anno passado, devendo os pretendentes apresentar nesta secretaria suas propostas em carta fechada no dia seguinte a'quelle em que findar o praso ao meio dia, afim de serem abertas na presença de todos os proponentes e proceder-se nos termos do art. 99 do citado regulamento.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Salles.

2.ª Secção.—Secretaria do governo de Pernambuco em 21 de junho de 1867.

Edital

Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar, o edital do juiz municipal e de orphãos de Cimbres, abaixo transcripto, para o concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador, e partidor e distribuidor daquelle juizo, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861 e até hoje vagos por falta de concorrentes.

Edital

O Dr. João Vieira de Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, por S. Magestade Imperial e Constitucional, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem, e delle noticia tiverem que na fórma dos decretos n. 817 de 30 de agosto de 1851 e n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, aviso de 25 de outubro de 1861, e mais disposições relativas em vigor, se acha aberta a concorrencia aos officios de partidor e contador, e partidor e distribuidor deste termo, creado pelo art. 1.º da lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861.

Os pretendentes aos ditos officios são convidados, como exigem os citados decretos n. 817 art. 11 e 14 e n. 1,294 art. 9.º, á apresentarem no praso de 60 dias seus requerimentos acompanhados de certidão de idade, e folha corrida e exame de sufficiencia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, á quem interessar possa, mandei lavrar o presente, que será affixado nos lugares do costume nesta villa e seu termo, e reproduzido na capital.

Villa de Pesqueira 6 de junho de 1867.

Eu, Antonio Severiano de Mello Falcão, escrivão do civel e orphãos, o escrevi.—João Vieira de Araujo.—Está conforme, João Vieira de Araujo.—O secretario, Dr. Francisco de Paula Sales.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua da Cacimba n. 19.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sonea.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 28 do corrente mez, a vista de propostas entregues até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos para provimento do almoxarifado:

30 peças de linha grossa de barca, 60 ditas de dita mais fina, 8 barris de breu, 8 ditos de alcatrão, 60 arrobas de almagre, 30 resmas de papel almaço pautado, 30 ditas de dito branco, 100 baldes ferrados, 50 moitões bronzeados sortidos de 4 a 12 pollegadas 50 cadernaes bronzeados de 4 a 12 pollegadas, 6 ancoretas para batelões, 30 arrobas de graxa do Rio-Grande do Sul, 4 resmas de papel hollanda, 2 amarras de 9/8 de grossura, 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largura, 10 duzias de taboas de páo carga de 1 pollegada, 10 ditas de ditas de pinho de 1 pollegada, e polvora marca torre.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 25 de junho de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Vai a praça perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos o sobrado da rua da matriz da Boa-vista n. 44, de dous andares e sotão, tendo quintal murado e cacimba, avaliado em 14:000$, nos dias 28 do corrente e 2 de julho proximo vindouro, pertencente aos herdeiros de D. Maria d'Assumpção Albuquerque Pitta; quem pretender e precisar de mais esclarecimentos podera' consultar o edital na mão do porteiro dos auditorios.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de junho que os contribuintes dos impostos lançados, a saber, decima addicional de mão morta, imposto sobre vei e casas de desconto, dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, teem de pagar, livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente.

Recebedoria de Pernambuco 1º de junho de 1867
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem por menos fizer, as 12 portas que precisam as janellas dos dormitorios do collegio dos orphãos a seu cargo.

Os pretendentes podem ir ao collegio examinar a obra e deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas no dia 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de junho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— A administração do correio desta cidade engaja homens para o serviço de caminheiros as pessoas que estiverem nestas condições e quizerem se engajar: dirijam-se a mesma com attestado que abone sua conducta.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, á contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de um dos lugares de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se lhes são as seguintes: terem bôa letra, bom comportamento, idade de 21 annos completos, e que saibam grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas e arethmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de junho de 1867.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço constar que nos dias 5 e 6 de julho proximo vindouro terá lugar perante esta faculdade a defesa de theses do bacharel José Joaquim Tavares Belfort, começando o acto as 10 horas da manhãa, e que no dia 2 as 8 horas da manhãa deverá o doutorando comparecer nesta secretaria para tirar o ponto de dissertação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 27 de junho de 1867.

O secretario,
José Honorio de Menezes.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras e registradas vindas do norte pelo vapor «Paraná» para os senhores abaixo declarados.

Antonio Manoel de Souza Oliveira, desembargador Francisco Domingues da Silva, Francisco da Gama Porto, Dr. Deodoro Siqueira Coelho Catanho, Henriques Duarte Henriques de Miranda, Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pau d'Alho), Ignacio Bento de Loyola, Joaquim Cardoso Ayres, José Domingues Porto Netto, José dos Santos Neves, Lino de Faria, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

Arsenal de guerra.

O Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que no dia 28 do corrente as 11 horas da manhãa recebera' propostas para o fabrico de 30 blusas de panno azul, 30 ditas de [illegible], 30 [illegible] de brim pardo, 30 calças de [illegible] 30 [illegible] de algodãozinho, fornecendo o arsenal a materia prima já cortada.

Os proponentes apresentarão nesta repartição no dia acima mencionado as suas propostas com as respectivas cartas de fianças. O praso que se concede para o costuramento de [illegible] é de 3 dias improrogaveis contados da data do recebimento dos objectos arrematados, além de haver concedido aos arrematantes pelo aviso do ministerio da guerra de 17 de março de 1866.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 25 de junho de 1867.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Estremadure*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da em que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de junho de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que no dia 30 do corrente ao meio dia fechar-se-hão as malas que os vapores da companhia costeira *Ipojuca* e *Parahyba* tem de conduzirem, este para os portos do norte até Acaracú e aquelle para os do sul até Maceió.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (28) as 3 horas da tarde fechar-se hão as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas serão admettidas a registro até as 2 horas da tarde, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

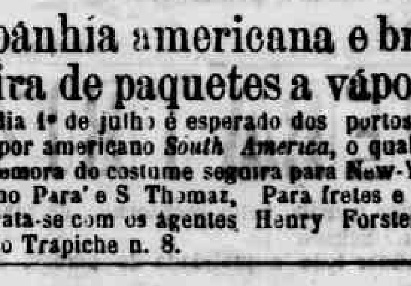
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas e Penedo.

Afim de serem levadas immediatamente aos portos do sul as malas da Europa e sul que forem trazidas pelos vapores inglez e francez, proximos a chegar, sahirá o vapor *Ipojuca* desta companhia no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde; recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

Afim de serem levadas immediatamente aos portos do norte as malas da Europa e sul, que forem trazidas pelos vapores inglez e francez, proximos a chegar, sahira o vapor *Parahyba* desta companhia, no dia 30 do corrente, as 5 horas da tarde; recebe carga até o dia 27, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguira para New-York tocando no Para' e S Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

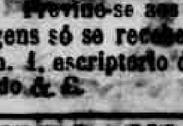
Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera' reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

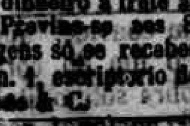
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de julho o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

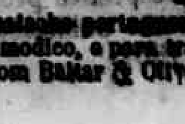
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de julho o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddington, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O [illegible] no dia 4 de julho proximo ao meio dia, para o porto acima o vapor [illegible], commandante [illegible]; recebe carga até o dia 3. [illegible] até as [illegible] horas do dia da sahida: escriptorio da companhia Forte do Matos n. 1.

O patacho portuguez *Destemido*, recebe carga a frete modico, e para tratar na rua do Vigario n. 10, com Baltar & Oliveira.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Porto.

A barca portugueza Sympathia deve seguir com brevidade por ter grande parte da carga prompta para o resto que lhe falta e que recebe a fretes commodos: a tratar com os consignatarios a rua do Vigario n. 10.

Porto.

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Carmen*, por ja ter parte de seu carregamento prompto, para o resto a frete commodo e passageiros aos quaes offerece excellentes commodidades, trata-se com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 3.

PARÁ

Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ralis, tocando no Maranhão só em ultimo case, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para o Pará.

Espera-se de New-York o brigue «Bertha Kalnsterff», que seguira' para o Pará poucos dias depois de sua chegada com a carga que tem: quem nelle quizer carregar a frete modico dirija-se a seu consignatario Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 14.

Para o Havre

O navio francez *Sphene* toma carga para o Havre: a tratar com os consignatarios Tisset Freres na rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

Segue em poucos dias a barca portugueza *Constante III*, para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C.. largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILÃO
De algodão.
HOJE

O agente Pontual fara' leilão de 18 saccas de algodão por ordem da Illm. Sr. juiz especial do commercio, existentes no armazem dos Srs. Marques Irmãos & C., no Forte do Matos, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO
De uma casa terrea.
Terça-feira 2 de julho.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão uma casa terrea excellente a rua Imperial n. 70, a qual tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba grande, quintal murado e terreno proprio.

Os Srs. pretendentes poderão ir examinar com minuciosidade a casa que la' acharão com quem tratar.

O leilão sera' effectuado a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, no dia acima as 11 horas.

LEILÃO
De vinho Figueira
Terça-feira 2 de julho.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e para fechar factura de pipas e barris de 5º com superior vinho tinto de Figueira, o qual se acha depositado no trapiche alfandegado Barboza largo do Corpo Santo a porta do qual será effectuado o referido leilão, terça-feira 2 de julho as 10 1/2 horas da manhãa.

LEILÃO
De moveis, louça, crystaes e uma burra mansa propria para carro.

A saber

Uma boa mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 mesa de sofá, jarros para flores, quadros com finas gravuras, cadeiras de balanço, marquezão, cadeiras, mesas, commoda, guarda roupa, camas de ferro, lavatorios, espelho grande, 1 biblioteca, 2 consolos, 1 armario, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 guarda louça, 1 apparelho para jantar, dito para almoço, copos, calixes, garrafas, facas, garfos, colheres, trem de cosinha, 1 bomba e outros objectos.

Terça-feira 2 de julho.

Na ponte de Uchôa segunda casa depois do cáes para onde partira' as 10 horas da manhãa um trem especial gratis para os concorrentes ao leilão.

O agente Pinto autorisado por um estrangeiro que retira-se para Europa fara' leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na segunda casa depois do caes da ponte de Uchoa, para onde partira' da rua da Aurora as 10 1/2 horas em ponto um trem especial gratis para os concorrentes ao leilão, devendo voltar as 3 1/2 horas da tarde.

Mudança de leilão

Em consequencia da chuva não póde ter lugar no dia 21 do corrente o leilão das velas, mastaréos, massame e mais pertences de navio conforme se achava annunciado, devendo dito leilão ser effectuado no principio da semana vindoura o que sera' annunciado.

AVISOS DIVERSOS.

Curso de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

para os alumnos que pretenderem fazer exame em novembro proximo:

Professado
por José Soares de Azevedo, lente da lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife:

Rua Bella n. 37

As pessoas que quizerem preparar-se em qualquer daquellas materias, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até as 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

— Emil Kahl, subdito francez, retira-se para Europa.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Quarta-feira 3 de julho do corrente anno no lugar e horas do costume se extrahirá a 43ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (26.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José da Trindade Almeida, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— A. Dumont, cidadão americano, vai a Europa.

AVISO
ao commercio

Johnston Pater & C., consignatarios da galera ingleza *Hermione*, tendo discarregado de bordo da dita galera 71 peças e um feixe de ferro, 8 caixas e 2 barricas da marca PWB, 1 caldeira, 1 encaxe e 1 tanque da marca PWB, 1 forja e 1 caixa da marca PWB, e ignorando o seu dono ou donos por vir a ordem no respectivo manifesto, faz sciente a quem interessa, que vai depositar ditos volumes no trapiche Barão do Livramento, no caes de Apollo, por conta e risco de quem pertencer.

— Precisa-se de um feitor: na Estrada Nova sitio da viuva Villaseca; e no mesmo vende-se um boi de carroça, novo e gordo, por preço commodo.

— Pede-se ao Sr. *Visconde Edeman* que não perca tempo em occupar-se em seus afazeres para estar escorado na rua Nova, a observar quem por alli passa, e com quem namora, provando assim estar ferido por alguma jovem que o despresou: isto lhe pede

O Páo de Cabelleira.

— Precisa-se de um menino com pratica de taberna de 12 a 14 annos: no becco da Carvalha n. 1.

— O abaixo assignado pelo presente annuncio declara que tendo uma pessoa de Goianna comprado uma mobilia e outra deste mesmo lugar um par de consolos, e tendo este sido por seus officiaes enfardados aconteceu que foi trocado e sendo este de menor valor do que os ajustados, pede a essa pessoa que queira ter a bondade de mandar os ditos consolos, que foram por engano para lhe serem remettidos outros, ou que ficando os de menor valor mande receber o resto do dinheiro que entregou na occasião da compra, que é a quantia de 6$, responsabilisando-se pelas despezas da conducção destes objectos.

Francisco Rodrigues da Silva.

Santo Ignacio de Loyola.

Domingo 30 do corrente haverá reunião dos devotos de Santo Ignacio para tratar da festa do mesmo, no consistorio da igreja do Espirito Santo depois da missa do meio dia.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Convido pelo presente aos carissimos irmãos que tem de reger esta irmandade no anno de 1867 a 1868, e aos que fazem parte da mesa regedora actual, a comparecerem no consistorio da nossa irmandade no dia 29 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de ser preenchido o disposto no art. 108 do nosso compromisso.

Recife 27 de junho de 1867.

José Azevedo de Andrade,
Escrivão.

Aos senhores de engenho

Um caldeireiro desta praça se offerece para contratar-se em algum engenho, para trabalhar pela sua arte ou lidar com a machina, se o engenho for movido a vapor, do que tem grande pratica por ter sempre trabalhado em fabricas desta praça, e qual apresenta seus attestados: quem pretender dirija-se a rua do Brum, travessa do Chafariz n. 47.

Attenção.

Vende-se uma escrava crioula, bem robusta, com algumas habilidades, assim como é propria para o campo: a tratar no pateo da Penha n. 10, armazem progresso.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Jacintho da Silva: na rua da Cadeia n. 50 A.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, livre ou escrava: na rua de Hortas n. 1.

— Fugio do engenho Campo Alegre, comarca de Santo Antão, no dia 25 de abril do corrente anno Lourenço, mulato, com 35 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: o dedo pollegar da mão direita grosso, proveniente de um panaricio, um pequeno talho no nariz, altura regular, cheio do corpo, tem muitas cicatrizes nas costas, proveniente de castigo, esta' bastante descorado: quem o apprehender leve ao abaixo assignado que sera' gratificado.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá.

O JARDIM DAS DAMAS
nova loja de fazendas
n. 36 a rua da Imperatriz n. 36
Guimarães & Silva.

Amaveis leitores! No proposito de offerecer-vos o mais variado e bem sortido recreio, decidimos abrir o nosso estabelecimento, onde podemos assegurar-vos, que a par da franquesa e dedicação dos jardineiros encontrareis tambem o que á de melhor em modas tudo disposto de modo a satisfazer a exigencias do mundo elegante.

Não vos offerecemos as minas de nenhuma *Nova California*, que, coitada já não póde ser explorada; não vos chamamos a nenhuma *Encyclopedica*, (de brins, baetas e algodão) não temos as penas bellas e douradas do pavão, mas em compensação, podemos afiança-lo, temos tudo o que ha de melhor porque temos bôa fé, lealdade e franqueza na classificação das nossas fazendas.

Regeitamos as praticas da California, não queremos a sciencia da Encyclopedica, nem tambem os pés do pavão, e nada disso queremos porque contamos com a protecção de todas as moças, que por certo virão bater as grades do nosso jardim, e ahi colher uma flôr da ultima moda, captivando assim o jardineiro que.

As damas se entregando.
Tudo espera.

Venham, pois, homens e meninos, velhos e moços, ricos e pobres, que aqui encontrarão de tudo e para todos, e por tal preço que ficarão pasmados.

Esperam os jardineiros que serão protegidos, e no meio da effusão de seus agradecimentos, beijão desde já as mãos ás suas benignas freguezas.

— Aluga-se um armazem grande na rua de Praia n. 33, proprio para carne ou outro qualquer negocio: a fallar no mesmo.

FOGOS
ARTIFICIAES.

E' chegado em breve os afamados dias de S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jús devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza & Guimarães.

Obras á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

— Resoluções do conselho de estado sobre a intelligencia do acto addicional na parte relativa ás assembléas provinciaes.
— Grammatica portugueza de Sotero.
— Dita philosophica de Duarte.
— Dita franceza de Noel et Chapsal.
— Cathecismo da diocese do Maranhão.
— O Livro dos meninos.
— Jesu-Christo e a critica moderna.

— Vende-se [illegible] de jaboticaba, a uva do Brasil [illegible] do caminho para divisão de [illegible] e uma volta de carreira: na rua [illegible] Monteiro, n. 12.

— Vende-se um moleque peça de 18 annos [illegible] casa em concerto, defronte do [illegible] n. [illegible].

MUTILADO

ILEGÍVEL

AMA

Precisa-se de uma ama que sirva para serviço de uma casa de duas pessoas : a tratar no pateo de S. Pedro n. 13.

— Precisa-se de uma escrava para carregar um pequeno taboleiro de fazendas, paga-se bem : na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de um homem sem familia, e que dê fiador, para tomar conta de uma taberna distante desta cidade uma legoa ; a tratar na ultima taberna da rua Augusta, defronte do chafariz.

— Precisa-se alugar uma ama, prefere-se escrava, que engomme e cosinhe : na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— As pessoas abaixo declaradas queiram vir a administração do correio desta cidade afim de receberem objectos recommendados :
Antonio Marcelino Souza B.
José Aquino Fonseca.
Severiano Monteiro Leite.
José Martins Rios Junior.
Miguel Augusto Oliveira.
Francisco B. Andrade.
Alexandre Pinho Borges.
Manoel Silva Pontes.

— Quem precisar de um portuguez e dous de boa conducta para copeiro ou despenseiro : a tratar no pateo da Ribeira n. 15, taberna.

O bacharel Feliciano Francisco Martins retira-se para Europa.

— Antonio Affonso Moreira vai a Europa e deixa por seus bastantes procuradores em 1º lugar os Srs. Antonio Lopes Braga, em 2º Manoel de Souza Machado, em 3º Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Aos Srs. administradores da massa fallida de Antonio Rodrigues Jardim e Companhia, do Pará.

Pergunta-se aos ditos senhores, se não querem fazer mais dividendo do que existe apurado dos bens da referida massa, pois no grande espaço de tempo de mais de seis annos apenas se tem feito um unico dividendo de 0/0, em 1864, e isto depois de muito instados, e como que obrigados, tendo a massa bens, segundo se disse, para pagar integralmente aos credores, de quem só se pedia uma moratoria !! Os credores da massa esperam ser embolçados quanto antes do que a mesma está a dever ; e por isso se ainda existem bens por vender-se, que se vendam já em leilão á dinheiro, e não se espere mais melhores épocas para o fazer, visto como em mais de seis annos já deve estar tudo vendido e apurado. Declaramos aos Srs. administradores que, se não procederem ao pagamento quanto antes, recorreremos aos tribunaes competentes para sermos embolçados.

Dous credores.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil : na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taizas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)
Saccа por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os guintes lugares em Portugal.
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Extremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.
Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotype.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com gollinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha e de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CENTRO
DO
MUNDO ELEGANTE

N. 46 RUA NOVA, RUA NOVA N. 46
THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades de seda, lãa, linho e algodão o mais barato que é possivel, assim como um variado sortimento de roupa feita, apromptа-se encommendas sobre medida com brevidade e perfeição.

Sinceridade o preço commodo é sua divisa.

9 RUA DA IMPERATRIZ 9

Neste estabelecimento encontrara' sempre o publico o mais bello sortimento de pianos comprehendidos os pianos tanto apreciados do fabricante Carl Scheel.

O abaixo assignado encarrega-se de concertar e afinar toda a qualidade de pianos, segundo o o melhor systema, e maior esmero e promptidão possivel.

Henrique Vogeley.

CASA
de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remettel-o ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

Residencia e consultorio
Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte
Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.
Especialidade
Doenças do peito, e de meninos.
Dá consultas das 7 ás 10 horas da manhãa.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Publicação litteraria
ESTUDO
SOBRE
O recurso á corôa.

A' proposito do projecto de lei approvado pela camara dos deputados na sessão de 1866, revogando o art. 2º do decreto n. 1,911 de 28 de março de 1857.

PELO
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza
Lente de direito civil na Faculdade do Recife.

Sahio a' luz esta interessante publicação, e acha-se á venda nas livrarias de J. Nogueira de Souza, e Garraux, de Lailhacar & C., ao preço de 3$ cada exemplar.

Joaquim Bebiano de Barros
participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua officina de marcenaria da rua da Aurora n. 25 para a rua Direita n. 142 e continúa a fabricar as ricas mobilias de jacarandá e amarello, estatuarios de jacarandá e cedro, e outra qualquer obra, e encarrega-se de concertos e [illegible] qualquer movel, [illegible] e limas de aço [illegible], e outras ferragens para marcenaria [illegible] que convida [illegible] no trabalho.

— Aluga-se um preto que póde servir para criado ou para qualquer serviço : na rua Direita numero 29.

Escrava para comprar ou alugar.
Precisa-se de uma escrava que cozinhe, por compra ou aluguel : na rua das Cruzes, armazem n. 34, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Club Pernambucano
Domingo 30 do corrente, haverá reunião familiar.

Criado.
Precisa-se de um forro ou escravo para todo o serviço de uma casa : a tratar na rua do Crespo n. 16 loja das 7 as 11 horas e das 3 as 6 da tarde

Confeitaria dos Ananazes
Rua da Cruz n. 16

Há bom sortimento de papeis de estálos para sortes, amendoas confeitadas, grande sortimento de enfeites para bollo, pandeló e bandejas, recebe-se emcomendas para bollos de S. João, simples e emfeitados, e tambem se recebe de fóra para se emfeitar. Ha todos os dias sortimento de doces para chá, pasteis, empadas e fiambre.

— Uma senhora franceza da' lições de piano, de francez e italiano em casas particulares : a tratar na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

APPAREÇAM
Na loja de joias do Coração de Ouro
N. 2 D rua do Cabugá.
a admirarem as ricas joias de brilhantes vindas do apurado gosto de Paris para serem vendidas pelo tão conhecido Coração de Ouro, por um modico preço que faz admirar ; na mesma loja compra-se brilhantes soltos, ouro e prata velha e paga-se bom preço.

Livro de graça !!
O catalogo completo da livraria franceza com o supplemento de 1866, distribue-se gratis
Rua do Crespo n. 9.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, (negociante no Recife) queira vir á esta typographia á negocio.

— Precisa-se de um professor de primeiras letras, que saiba bem grammatica portugueza e musica, que queira ensinar fóra da cidade, em um engenho perto da estação de Una meia legua ; dirija-se á rua do Sol, n. 31 2º andar, que encontrará com quem tratar.

— Previne-se a quem convier, que devendo concluir-se até o fim do corrente mez, a publicação da obra sob o titulo de *Prelecções de Direito Internacional, com referencia e applicação de seus principios ás leis particulares do Brasil, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, etc.*, desde então será encerrada a assignatura, e será elevado o preço de 10$ estabelecido para essa obra, e accrescido [illegible] annexas que a acompanham, [illegible] de *Prelecções de Direito* [illegible] *dos Direitos e Deveres dos estrangeiros no Brasil e dos Brasileiros fóra do Imperio*, tudo na conformidade do respectivo prospecto, que já tem sido por [illegible] publicado.
Recife 22 de junho de 1867.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

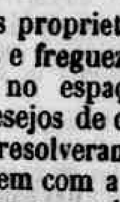
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo rosceta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra está importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

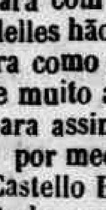
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.
N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos ; como seguem : adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.



ARMAZEM DE ROUPA FEITA
Rego & Moura
rua Nova n 24



Os proprietarios deste estabelecimento, verdadeiramente penhorados para com seus amigos e freguezes, pelas continuadas provas de aceitação e confiança que delles hão recebido no espaço de tempo em que se acham estabelecidos ; nutrindo, agora como sempre, desejos de corresponderem sufficientemente a esses titulos que muito e muito apreciam ; resolveram augmentar o pessoal artistico da sua officina de alfaiate para assim satisfazerem com a presteza possivel qualquer encommenda de roupa feita ou por medida. As pessoas, a cujo cargo se acha a direcção da officina, são os Srs. Lauriano, Castello Branco e Souza Couto, artistas de reconhecido merito e incontestavel zello e solicitude por tudo quanto diz respeito a sua arte. Pelo pouco que fica dito e pelo muito que poderemos accrescentar na presença dos nossos freguezes, affiançamos desde já a mais restricta observancia e fidelidade no cumprimento dos nossos deveres.

Attenção.
N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Offerece-se uma senhora estrangeira para cosinheira : quem pretender dirija-se a rua da Cadeia n. 36, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Na rua do Imperador n. 73, segundo andar precisa-se alugar uma cozinheira já de idade.

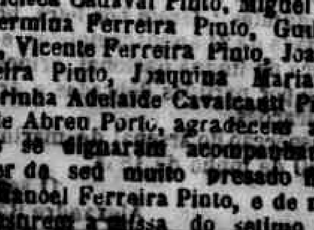
Vinho tonico e nutritivo
DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assas agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

— Prendeu-se no dia 22 um pavão que andava ja' alguns dias ; quem fôr seu dono annuncie por este Diario que pagando o annuncio lhe será entregue, declara-se que não se responsabilisa pelo dito caso possa evadir-se.



D. Antonia Francisca Cadaval Pinto, Miguel Ferreira Pinto, Guilhermina Ferreira Pinto, Guilherme Ferreira Pinto, Vicente Ferreira Pinto, Joaquina Candida Ferreira Pinto, Joaquina Maria da Silva Pinto, Senhorinha Adelaide Cavalcanti Pinto, Manoel Marques de Abreu Porto, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver do seu muito presado filho, irmão e cunhado Manoel Ferreira Pinto, e de novo lhes rogam para assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar na matriz da Boa-vista as 7 horas da manhãa do dia segunda-feira 1º de julho por cujo acto de caridade muito grato se lhes confessam.

— O bacharel Paulino [illegible] Fernandes Chaves convida aos seus amigos e aos de seu fallecido pae o barão de Guararapes, a assistirem a missa que amanhãa manda celebrar na matriz da Boa-vista, as 8 horas da manhãa, em commemoração do 1º anniversario do fallecimento de seu pae.

Rua da Aurora
Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Aurora [illegible] salas [illegible] forrados a papel [illegible] [illegible]

[illegible]

— Precisa-se de uma ama [illegible] : na rua do Apollo n. 30.

Fabrica de cerveja nacional
DE
HEERIQUE LEIDEN
n. 35 rua do Cebo n. 35

O proprietario deste estabelecimento, primeiro introductor deste ramo de industria no Brasil e ex-proprietarios da Imperial e antiga fabrica de cerveja nacional, rua de Mata-cavallos 76 e 78, Rio de Janeiro, faz sciente ao respeitavel publico desta capital, que, depois de novos e aturados estudos sobre o objecto, acompanhados de multiplices e prolongadas experiencias á cerca da grande differença de clima, para chegar a resultado identico ao já colhido no Rio de Janeiro, isto é, obter uma cerveja que se possa justamente comparar á melhor para aqui importada, acaba de fundar uma grande fabrica de importancia tal á poder produzir, mais de 3000 garrafas diariamente, pelo que, desta data em diante, acha-se habilitado a fornecer, com a maxima promptidão, qualquer quantidade de cerveja branca e preta de superior qualidade, aos seus numerosos fregnezes, quer para uso particular, quer para negocio.

Igualmente faz publico, ter um grande sortimento de vinhos finos e ordinarios de Allemanha e França por modicos preços, havendo dos da ultima especie deste 360 reis a garrafa, sem casco, até 15$, a duzia. Todas as encommendas serão entregues livres de despezas, nos domicilios dos senhores compradores.

Prevalecendo-se da opportunidade previne o mesmo proprietario ao commercio de grosso e a retalho que tambem encarregar-se-ha de fornecer-lhes uma excellente qualidade de vinagre, por elle fabricado, o qual revalisa com o melhor que se vende nesta praça.

O estabelecimento do Sr. Leiden acaba de ser honrado da visita do Illm. Sr. Dr. inspector da saude publica, o qual Sr. Dr. achou as fabricas montadas e estabelecidas nas melhores condições hygienicas e as qualidades da cerveja, dos vinhos e do vinagre dos melhores que se possa recommendar ao uso do publico.

Achando-se o seu estabelecimento montado em um dos mais amenos sitios desta capital muito se recommenda á concurrencia dos amadores dos recreios honestos, que nelle encontrarão além de optima cerveja de differentes sortes, caramacháes naturaes, jogos licitos, de bola e bilhar e finalmente boa companhia.

Um aviso anterior indicará os diversos depositos que o Sr. Leiden propõe-se a estabelecer em diversos pontos desta cidade, para melhor attender a quem se dignar honra-lo com sua confiança.

CALÇA DO BARATO
Grande pechincha.
Botinas pretas para senhora a 3$000.
Ditas ditas para meninas a 2$000.
Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

— O abaixo assignado [illegible] o Sr. Manoel [illegible] Ribeiro, [illegible] no forte do Mattos [illegible] cidade, [illegible] algum [illegible] proximo.
Recife, 25 de junho de 1867.
[illegible] Salvador Pastos de Siqueira Cavalcanti.

— Na rua do Apollo n. [illegible] precisa-se de uma [illegible] para casa de pouca familia.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acaba de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :
N. 3040 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 3264 bilhete inteiro com a sorte de 2:000$.
N. 1489 bilhete inteiro com a sorte de 600$.
N. 795 dous quartos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 13ª parte da loteria dos voluntarios da patria, que se extrahira' quarta-feira 3 de julho.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no aro ecclesiastico e no jury.

Ensino de musica
n. 75, 2º andar, rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos ; dando-se as lições das 5 horas da tarde as 10 da noite em casas ou em suas residencias.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro : a rua do Amorim n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas : na rua das Cruzes n. 28.

Aos Srs. fogueteiros
Na botica da rua larga do Rosario n. 34
Vende-se
Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

Aluga-se
uma loja no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na mesma casa, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite : na rua Nova numero 20.

— Os devotos do glorioso S. João Baptista, erecto na igreja de S. Gonçalo, não tendo podido festejar o seu protector no dia proprio, mandaram nesse dia celebrar uma missa, e mudaram a festa para o dia 7 de julho.

Manoel José Marques Bacalhao.
Escrivão.

Ama.
Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de uma casa de duas pessoas : na rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

Caixeiro.
Precisa-se de um caixeiro fiel para tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, segundo andar.

Ama.
Na rua da Cadeia n. 52 precisa-se de uma ama para coidar de uma criança de peito.

Club do Recife
Reunião de familias sabbado 29 do corrente.

AMA
Precisa-se para casa de um estrangeiro solteiro que mora n'um sitio perto da praça, de uma ama recolhida e de toda a confiança, para tomar conta da casa, fazendo todo o serviço interno, sendo o principal tratar da roupa : a quem convier dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar, para tratar.

— Na rua estreita do Rosario n. 13 vendem se saccos vasios a 200 rs., proprios para toalhas de cozinha e roupa de escravos.

AMA
Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição para casa de pouca familia : na rua Nova n. 20 e 22.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa, que saiba cozinhar e engommar : na rua Direita n. [illegible].

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Acha-se justa e contratada a taberna da rua do Fogo n. 30, com o Sr. João Machado Evangelho ; quem se achar com direito á mesma por qualquer um titulo, dirija-se a mesma no prazo de 3 dias, findo os quaes não se attendera' mais reclamação alguma.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra em uma boa localidade : a tratar na rua da Guia n. [illegible].

Novo rapé
Loja da aurora na rua larga do Rosario n. 36 de Manoel José Lopes [illegible]

Receberam rapé grosso [illegible] do francez da fabrica de Meuron [illegible] se vende barato, assim como de outras muitas qualidades.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ELIXIR CITRO-LACT E FER — MARQUE DE FABRIQUE H T LOI DU 23 JUIN 1857 — DOCTEUR THERMES — PARIS

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

...pa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no ...Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorose**, ... ciosas, **suffocações, e palpitações** das mul... ou **côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, ...pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. ...ma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem do Veado Branco, se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco.

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes 400 e 500, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

e Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 15$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

lata a 8$ de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa 360.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da —Previdente— por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos...	900$	3:000$	7:800$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:000$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e deseje quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

COMPRAS

— Compra-se uma mobilia de jacaranda ou mesmo amarello que esteja em bom uso: na rua das Cruzes n. 34, taberna.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

22$400

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram se com bom premio : na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata amoedado

Compram-se libras sterlinas a 10$300, moedas de 20$ a 22$200, ditas de 16$ a 17$500, assim como toda e qualquer outra qualidade, e tambem prata nacional e estrangeira : na rua da Cadeia, loja de fazendas n. 58.

— Compra-se uma escrava cozinheira e engommadeira, que não tenha achaques nem vicio : na rua da Senzala velha n. 84.

— Compra-se diario a 140 rs. a libra, e arroba a 4$500 : na rua Direita n. 15, fabrica de cigarros.

Compra-se

Uma armação de armazem ou prateleiras que não seja de pinho, e que esteja em muito bom estado : na companhia Pernambucana.

VENDAS

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Cordadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito legitimo verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes voltados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaçá' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.
Caixas de palito balão a 40 rs.
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.
Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.
Lãa para bordar de todas as côres e fina, a libra 6$000.
Carreteis com 4 oitavas de retroz preto muito fino a 1$000.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.
Cartilha de doutrina christãa a 320 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.

Machinas americanas

para descaroçar algodão de 25 a 35 serras vende-se no escriptorio de A. Dumont : á rua do Traphiche n. 48, 1.° andar.

Rotondas

Vendem-se rotondas de filó : na rua do Livramento n. 26, a 2$000.

— Vende-se uma boa casa terrea em uma das principaes ruas do bairro da Boa-vista : na botica n. 6 da praça da Boa-vista se dirá quem a vende.

Manteiga bacata

Ingleza a 1$280, 800 e 640 rs., e de tempero a 320 rs., franceza a 640 e 480 rs., ... a libra : na rua das Cruzes n. 42.

— Vende-se uma crioula bonita figura, tem todas as habilidades : quem pretender dirija se a rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 20.

Attenção

Vende-se a taberna da travessa da rua Augusta n. 5, em bom local e afreguezada.

Vinho de caju'

de superior qualidade : vende se na rua da Madre de Deos n. 35, armazem de Cunha Irmãos & C.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam :

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas.
Ditas da Italia.

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8 0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Doce de goiaba.

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontrarão um bom sortimento do dito doce : na rua da Cadeia do Recife n. 17, primeiro andar.

PRESUNTOS

Superiores inglezes para fiambre : nos armazens de Tasso Irmãos a rua do Amorim.

LIVROS DE SORTES

Para entretenimento das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, o que ha de melhor e mais moderno.

Vende-se na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio.

Attenção

Vende-se uma casa terrea sita na rua do Pilar n. 66, tendo bons commodos, um grande quintal, cosinha externa, duas salas e sotão com parapeito : a tratar na mesma rua n. 62.

Cavallo e cabriolet

Vende-se um cavallo e um cabriolet americano por preço commodo e tambem se faz negocio com o cavallo separado : a tratar na rua da Imperatriz n. 46.

— Vende-se oleo de recino em latas de 30 libras : na rua da Cadeia-Velha n. 1, segundo andar.

PHOTOGRAPHIAS MAGICAS.

Lindo divertimento de muita curiosidade e distracção, proprio para reuniões de familia—Vende-se por 1$200 a duzia, ou 800 rs. meia duzia : no estabelecimento de Souza Soares & Irmão, rua Nova n. 22.

Bom negocio

Vende-se uma machina de fazer gelo propria para montar em uma provincia como Maceió, Parahyba, Ceará ou qualquer lugar aonde tiver grande pescaria sendo perto de uma cidade de grande população, os peixes encaixotados com gelo podem se guardar muito tempo fresco, pode deixar um lucro muito grande, no Pará tem uma empreza que dá lucros enormes, para o que se pode ganhar com a venda de sorvetes, o dono se encarrega de ensinar a fazer o gelo e dar uma pessoa para firmar no lugar : para ver e tratar na rua do Mondego n. 99.

— Vende-se um escravo de cerca de 20 annos : a tratar na rua da Imperatriz n 9, 1° andar.

Perfumarias finas,

INGLEZAS DE GOSNEL & C. E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc. ; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar ; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura.

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos.

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.

Ditos pretos para luto.

Meios adereços de madeperola.

Porte jupe ou suspende saias.

Lenços bordados para senhoras.

Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco grosso de lãa, para differentes fins.

Bonecas mansas e choronas para creanças.

Cestinhas proprias para creanças e bonecas.

Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas : na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Gravatas brancas de cambraia para noivos.

Gravatas brancas de setim para ditos.

Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.

Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de côres, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.

Para meninos a 800 rs. a duzia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas ; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS

TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas : á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado ; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca : á rua do Queimado n. 8.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867

PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.

DE FRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos de gosto e mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidades por isso, não ha nenhuma casa que poza rivalizar com este estabelecimento, que goza de universal reputação.

VENDE-SE

chumbo de munição a 24$ o quintal : na rua Imperial n. 247.

Moleque

Vende-se um moleque bem preto, de idade de 18 annos : na rua do Codorniz n. 2.

— Antonio Alberto de Souza Aguiar, na rua do Amorim n. 52, tem para vender um escravo peça com 25 annos de idade.

BOTAS.

Novamente chegada botas russianas, perneiras e meias perneiras da melhor qualidade que temos visto : no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Rapé Paulo Cordeiro e Viegas

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viegas, e continua a vender aos seus freguezes.

Azeitonas novas

a 800 rs. : no armazem do Annes, defronte da alfandega.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca : á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom ; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Bolsas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca : á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca ; á rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.

Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.

Alamares pretos para basquines.

Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.

Coques de bonitos moldes.

Enfeites de flores obra de bom gosto.

Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.

Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.

Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.

Bicos de seda e guipure.

Leques, todo de madeperola e sandalo.

Ditos de sandalo e seda.

Ditos pretos para luto.

Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.

Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.

Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.

Escovas de cabo de marfim, e madeperola para dentes.

Abotoaduras bonitas para colletes.

Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.

Adereços pretos para luto.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel— mata mosca— e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de boracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretaz de borracha, e continua a vende-las como d'antes a 3$ a vara.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irrev...

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se tinha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

COUROS

Ferreira & Meirelles na rua da Cadeia do Recife n. 8, vendem :

Couros de pisela, de cavallo, de vacca, de boi sola envernisado proprios para calçado, coberta de carros etc., etc.

Attenção

Vendem-se 22 jogos de pedras de moinho por preço muito rezumido : na rua do Vigario n. 16.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer ; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas sempetentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremedar qualquer desarranjo ; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não pedem prestar-lhes soccorro algum ; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força ; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parees ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 3oo e 32o rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$600.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

vende muitos outros objectos e por insignificantissimos peçros.

NOVO ARMAZEM
DE
MOLHADOS

Rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO

DE
NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitosa tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indispensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de lêr este annuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco**, correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de saltar tostado, contanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco**, ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será aceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco** sem temer a hostilidade dos proprios encouraçados !!! Não duvidem o antigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 3$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangu tos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, fitas de côres e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retalhos de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e porseiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de côres tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato a tambem as melhores

Esteiras e aleatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

O ARMAZEM DE MOLHADOS
INTITULADO
DUAS AMERICAS.

Situado nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sortimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa ?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco :
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meie pão com o pedido de =fiado!!=

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento,

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE
Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,590 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem :

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiatas, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que promettem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algumas vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua rigidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO e minha INJECÇÃO. A cura é radical, as SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de trata-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade é bem conhecida e não ha nem um que possa comparar sua efficacia. Escrever a Paris, consultação do doutor Chable e por correspondencias.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte :

A SABER :

Ornamentos de damasco	branco de 24$000 a 32$000	
»	encarnado de 22$000 a 32$000	
»	roxo de 22$000 a 30$000	
»	preto de 20$000 a 30$000	
»	verde de 20$000 a 30$000	
»	de velludo preto	26$000
Capas de asperges de damasco		45$000
Umbellas de idem idem		45$000

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

R. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento scientifica ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando a fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pane e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua de Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.
Requissimos leques de madreperola preta.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Lindos cintos para senhoras com fi elles e fivellas de differentes qualidades e gosto.
Requissimos enfeites com coques e sem elle.
Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.
Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Bengallinha para meninos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.
Superior linhas para crochet.
Agualhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.
Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Requissimos livrinhos para missa.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado ; agora tambem chegarão a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
L. Lagasse

Preparações mui preconicadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Batatas a 800 rs. o gigo

em libras a 40 rs., arrobas a 800 rs. a dinheiro : á rua das Cruzes, armazem da praia larga n. 41 A.

CABRIOLET.

Vende-se um cabriolet de 4 rodas com 2 assentos, em pouco uso [illegible] na rua da [illegible], officina do Sr. J. Groslaud, e a tratar na rua do Crespo n. 6.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Bigoui...

Carriteis de retroz de todas as co...
Frascos d'agua de Colonia muito ...
Frascos de oleo muito fino a 500 ...
Baralhos francezes muito finos a 1...
Peças de trança branca de caraco...
Duzia de dosouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4 00
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Es...
Degradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Prometendo uma multa de 500 francos sobre Paris, pagavel a 60 dias de vista, no maximo, gozarão do abatimento e do maior desconto

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO

DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

FLUX DE ... Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxações, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna emprega-se ... de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Usada nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Sem catarrhos, tosses convulsivas, irritações nervosas sai dos bronchios e todas as doenças do peito: basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Vende-se grande porção de sal proprio para exportação.

No armazem dos Srs. Carlos Irmãos & C., á rua da Madre de Deos se dirá com quem se pode tratar a respeito da venda deste sal.

MUTILADO

ILEGÍVEL

…emedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartic…

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
…25$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
… duzia de pilulas cathart…
…ndem **á dinheiro á vista**, com …nto de 5 por cento em quantidades … 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Casção & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

…aia de côres matisadas finissimas a … vara.
…m brancas transparente finas de 4$, …, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
…ões de arcos para senhora a 2$500.
…m de arcos de côres a 3$500.
…m de arcos brancos nesgados a 3$ e …
…m de mursulina a 5$.
…m de mursulina para meninas a 3$ e …
…m de arcos para meninas 1$600 e 2$.
…nbraia de salpicos branca a 4$500 a … com 8 1/2 varas.
…em admascada para cortinado a 12$ a … com 20 varas.
…em para forro a 3$ a peça com 10 jar…
…tondes de filó a 6$.
…aies de filó a 5$.
…nços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$500 a duzia.
…nços de cassa finissimos a 3$200 e … a duzia.
…mbraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a …
…dapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ …$ a peça.
…em enfestado muito fino a 9$ a peça … 20 varas.
…atilha de algodão superior fazenda para … a 3$200 a peça com 10 varas.
…obertas de chitas da India, muito grande …600.
…enções de hamburgo fino a 2$400.
…lem de bramante a 3$200.
…annos adamascados para cobrir mesa a …00.
…uardanapos de linho adamascados a… …00 a duzia.
…tualhado adamascado com 7 1/2 palmos largura a 2$ a vara.
…dem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
…dem trançado de algodão a 1$500 a vara.
…lgodão enfestado com a mesma largura …100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
…dem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, e 2$560 o covado.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
…em de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

LUVAS.

Novo sortimento de luvas de jouvin, brancas, pretas e das mais importantes côres da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 13 do corrente; a ellas emquanto estão frescas e sortidas: no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3|8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1|2 palmos de alto e 6 3|4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos. de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO
rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximande-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e golinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora,
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ARARA
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.
Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.
Chitas a 160 rs. o covado.
Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.
Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.
Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.
Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.
Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.
Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de mirinó estampades a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.
Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.
Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.
Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lenções a 2$300 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.
Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprias para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lenções, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lenções a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 300 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para calças
Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.
Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão
Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.
Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.
Vendem-se chitas inglesas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Meias inglezas a 5$000 a duzia.
Vendem-se meias inglezas para homem a 5$000 a duzia, ditas para senhora a 4$000: na loja e armazem do Pavão: na rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chales baratos
a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.
Vendem-se chales de merino estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

As 10 mil varas de cambraias
Covado 300 rs. vara 500 rs.
Só o Pavão
Vendem-se finissims cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales de renda a 4$.
Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperairiz n. 60 de Gama & Silva.

Novos vestidos a 6$000.
Na loja do Pavão.
Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE
— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

VENDE-SE
cerveja de superior qualidade em barris grandes e pequenos: a rua da Senzala Nova n. 42.

Grande reducção
NOS PREÇOS DAS
Preparações
DE
Lamman & Kemp

Salsa parrilha de Bristol duzia 33$.
Agua Florida de Murray & Lanman 10$.
Anacahuita peitoral de Kemp 22$.

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem nó unico deposito rua do Trapiche n. 8.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Avisa o barateiro
que esta' acabando com as chitas largas, panno superior, escuras e fixas com um pequeno mofo a 240 réis o covado; cheguem a ellas antes que se acabem: na loja da rua da Madre de Deus n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Farello novo a 4,400
em saccos grandes: a rua do Apollo n. 4.

Aço de Milão
Nos armazens de Tasso Irmãos, em cunhetes de 4 arrobas.

Farinha de mandioca superior.
A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

Vende-se
uma armação de amarello em bom estado por 300$; é pechidcha: a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, photographia allemãa.

Queijo do sertão e coalha
Vende-se muito frescos e novos de 500 a 800 rs. a libra: na rua da Concelção n. 11, taberna.

Feijão muito novo a 8, 9 e **10$ *o sacco.***
No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

Escravos fugidos

50$ de gratificação.
A quem trouxer ao conselheiro Firmino Antonio de Souza, no Hospicio, o seu moleque Joaquim, fugido desde o meiado do mez de abril com os signaes seguintes: côr preta, cabeça comprida, testa saliente, canella fina, secco do corpo, beiçudo, falla apressado e atrapalhado, pés pequenos, sahio vestido de calça azul curta e camisa de riscado: costuma andar sem chapéo e representa ter menos de 16 annos, suppõe-se ter-se dirigido para Pao d'Alho.

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 24 de fevereiro deste anno, cujos signaes são: 14 annos de idade, cheio do corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saiente, bons dentes, tendo as prezas mais altas: quem os aprehender levem a rua do Imperador n. 24, que se recompensará com generosidade.

Attenção.
Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Agnia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife. 19 de fevereiro de 1867.
Francisco José Alves Guimarães

Em o dia 3 do corrente o escravo de nome Thomé, estatura regular, côr fula, rosto largo, barba só na ponta do queixo, pernas um pouco tortas, e vestia camisa de madapolão e calça de casemira escura, com outra por baixo, de côr alvadia e de quadros, anda dentro da cidade ganhando e frequenta as noites o lugar da Estancia onde ha reunião de escravos: quem o achar queira ter a bondade leva-lo ao escriptorio do tabellião Pedro Jorge á rua do Imperador junto a igreja de S. Francisco que será recompensado.

— Ainda continua estar fugida desde o dia 13 de janeiro de 64 a escrava Luiza, preta, crionla, que repaesenta 38 a 40 annos de idade, cuja escrava foi comprada nesta praça vinda do Ceara' para onde se suppõe ter fugido, pede-se portanto aos capitães de campo e as autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava e leva-la a rua da Cadeia n. 64 em casa da viuva de Antonio Pedro das Neves, que sera' bem recompensado além de se pagar qualquer despeza.

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco. E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompesado. Recife, 18 de maio de 1867.

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto oomprido e carnudo, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, as vezes usa só de bigode, olhos pequenos; é muito ladino, trabalha de sapateiro, assim como no campo: consta que transita em Trombeta, Collonia de Pimenteiras Leopolpina e nos engenhos Candato e S. Benedicto: quem o capturar leve-o ao seu Sr. o capitão José Candido das Neves no engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 32, que será generosamente gratificado.

— Fugio no dia 18 do corrente uma parda clara de nome Jacelina, escrava de Vicente Antonio do Espirito-Santo, com os seguintes signaes: alta, magra, rosto enrugado, representa ter quarenta e tantos annos, tem falta de dentes, toma rapé, tem cabellos um pouco crespos, peitos pequenos e murchos, as veias das pernas empoladas. Fugio levando comsigo um filho de 10 annos de nome Sebastião, secco, feições miudas, côr parda-clara, levando comsigo tambem 20 moedas de 20$000, 20 de 16$000, 9 de 9$000 e 1 de 2$000, que roubára do dito senhor. Desconfia-se achar-se a escrava acoitada; pede pois o senhor á quem della tiver noticias de communicar-lhe na rua da Imperatriz n. 62, que será recompensado, procedendo o senhor contra quem á acoitar. A dita escrava já pertenceu a Illma. Sra. D. Joanna Genoveva Lins da Silveira.

— Desappareceu no dia 24 do corrente da rua da Roda numero 48, a mulata Francelina, estatura baixa, tem um signal no rosto do lado esquerdo que parece queimadura, olhos grandes e espantados, no andar parece soffrer das pernas, levou uma bandeja com vendagem de arroz doce, e um balaio com roletes, levou vestido de chita escura desbotada, chale de metim campo branco, com bastante uso, desconfia-se que existe nesta cidade acoutada em alguma casa: roga-se as autoridades policiaes a apprehensão de dita escrava para ser entregue na rua do Crespo, loja da esquina n. 8.

100$000 de gratificação.
Fugio no dia 22 de abril proximo passado o escravo Deonizio, mulato, com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados, tendo os dedos minimos dos pés arrebitados, costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos: quem o apprehender e levar a seu senhor José Gonçalves de Azevedo, na rua da Cruz do Recife n. 34, recebera' a gratificação acima.

— Fugio no dia 23 do corrente uma preta crioula, de nome Felicidade, representa ter 22 annos de idade, levou vestido de chita roxa com flores amarellas e chales de casimira amarella, é conhecida pela policia da Capunga e Manguinho até Apipucos, onde ja foi presa em um mocambo: roga-se á policia e capitães de campo a prendão e a mande a rua do Cabeça-Velha n. 1, que sera' pago o seu trabalho.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS

SESSÃO EM 10 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FARIA (VICE-PRESIDENTE.)

A's 11 horas e 3/4 da manhãa, feita a chamada e achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando varios papeis relativos as occurrencias que se deram, por occasião do processo eleitoral, nas cidades de Passos e da Campanha, pertencentes ao 5º districto da provincia de Minas Geraes.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, accusando o recebimento do officio desta camara, no qual communica ao governo imperial as decisões da mesma camara acerca das eleições a que ultimamente se procedeu no 3º districto da provincia do Ceará; e declarando que fôra expedido aviso afim de que aquellas decisões sejam exactamente cumpridas.—Inteirada.

Dous da presidencia da provincia do Rio-Grande do Norte, enviando dous exemplares dos relatorios com que foram abertas as sessões ordinarias da assembléa legislativa da mesma provincia, nos annos de 1863 e 1866.—A' archivar.

Outro do vice-presidente da provincia da Bahia, enviando um exemplar da collecção dos documentos annexos ao relatorio com que foi installada a assembléa legislativa desta provincia no dia 14 de março do corrente anno.—A' archivar.

Outro do secretario da assembléa legislativa provincial de Minas-Geraes, enviando a representação que a mesma assembléa dirige a esta camara solicitando a decretação e realisação do prolongamento da estrada de ferro de D. Pedro II.—A' commissão de commercio, industria e artes.

Um requerimento de Alexandre Paulo de Brito Amorim, pedindo cinco loterias para a elevação de um monumento consagrado a S. M. o Imperador, na provincia do Amazonas, por motivo da abertura do rio do mesmo nome a' navegação nacional e estrangeira.—A' commissão de fazenda.

Outro de D. Philadelphia Honoria da Silveira Rebello, viuva do desembargador Bernardo Rebello da Silva Pereira, pedindo a indemnisação da quantia que a seu marido deixou de ser paga.—A' mesma commissão.

Outro de Manoel Ferreira de Mello, pedindo ser admittido a fazer acto do 1º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, depois de prestar o exame de geometria que lhe falta.—A' commissão de instrucção publica.

Dous de Francisco Manoel Guedes de Miranda e João Plinio de Castro Menezes, pedindo serem admittidos à matricula do 1º anno da Faculdade de Medicina da côrte, obrigando-se a prestar os exames dos preparatorios que lhes faltam antes do acto do referido anno.—A' mesma commissão.

Outro de Francisco da Costa Moreira, pedindo ser admittido a fazer acto do 1º anno da Faculdade de Direito do Recife, cujas aulas frequenta como ouvinte, depois de feito o exame que lhe falta.—A' mesma commissão.

Outro de José de Souza Rocha, pedindo ser naturalisado cidadão brasileiro.—A' commissão de constituição.

Lê se, e vai a imprimir, na fórma do regimento, o parecer sobre as eleições do 1º districto da provincia de S. Paulo, que conclue assim:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias da Sé, Jundiahy, Santa Ephigenia, Juquery, Guarulhos, Penha de França, Santo Amaro, Itapecirica, Parnahyba e Itanhaem.

« 2.º Que seja approvada a eleição primaria da parochia de Santos.

« 3.º Que seja approvada a eleição primaria da parochia de S. Bernardo.

« 4.º Que seja approvada a eleição primaria da parochia de S. Vicente.

« 5.º Que se declare nulla a eleição primaria da parochia do Braz.

« 6.º Que se declare nulla a eleição da parochia de Nossa Senhora do O'.

« 7.º Que seja approvada a eleição do collegio de S. Paulo.

« 8.º Que seja approvada a eleição primaria de Mogy das Cruzes.

« 9.º Que seja approvada a eleição primaria de Arujá, reconhecendo-se eleitor dessa parochia o cidadão Josaphat Nobrega de Almeida, votado com o nome de Josaphat de Almeida Nobrega.

« 10.º Que seja approvada a eleição primaria de Itaquaquecetuba.

« 11.º Que se annulle a eleição primar[ia] [...] de Santa Isabel, mandando-se proceder [...] a nova eleição.

« 12.º Que se approve a elei[ção] [...] [...]ção do collegio do Mogy das Cruzes.

« 13.º Que sejam ap[...]provadas as eleições primarias das parochias [...] de e Araçarigu[ama] [...]e S. Roque, Cutia, Una, Pieda[de].

« 14.º O[...]ana.

S. Roq[ue] [...]ue se approve a eleição do collegio de [...]de.

« 15.º Que seja approvada a eleição primaria da parochia de Bragança.

« 16.º Que seja approvada a eleição primaria da parochia do Soccorro.

« 17.º Que seja approvada a eleição primaria da parochia de Nazareth.

« 18.º Que se approve a eleição do collegio de Bragança.

« 19.º Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias de Atibaia, Campo-Largo e Cachoeira.

« 20.º Que se adie o julgamento da eleição primaria de Bethlém até serem apresentadas à camara dos deputados as actas dessa eleição.

« 21.º Que se approve a eleição do collegio de Atibaia.

« 22.º Que se approvem as eleições primarias das parochias de Itú, Agua-Choca, Cabreuva e Indaiatuba.

« 23.º Que se approve a eleição do collegio de Itú.

« 24.º Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias de Porto Feliz, Pirapora e Capivary.

« 25.º Que se approve a eleição do collegio de Porto Feliz.

« 26.º [...]que se approve a eleição primaria da parochia [de] Campo Largo.

« 2[7].º Que se approve a eleição primaria da parochia de Sorocaba.

« 28.º Que se approve a eleição do collegio de Sorocaba.

« 29.º Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias de Cananéa, Xiririca e Yporanga.

« 30.º Que seja approvada a eleição primaria da parochia de Iguape.

« 31.º Que se annulle a eleição primaria da parochia de Juquiá, mandando se proceder a nova eleição.

« 32.º Que seja approvada a eleição do collegio de Iguape.

« 33.º Que se approve a eleição primaria da parochia de S. Sebastião.

« 34.º Que se approve a eleição primara da parochia de Villa-Bella.

« 35.º Que seja approvada a eleição primaria da parochia de S. Francisco.

« 36.º Que se approve a eleição do collegio de S. Sebastião.

« 37. E que, deduzindo-se nos collegios de S. Paulo, Atibaia e Iguape a todos os candidatos nelles votados tres votos dos eleitores annullados de Braz, seis votos dos da eleição adiada de Bethlém, e seis dos eleitores annullados do Juquiá; e deduzidos todos os votos correspondentes aos dos eleitores de S. Izabel no collegio de Mogy das Cruzes aos candidatos votados por esses eleitores e pelos de Arujá; e não contados os quatro votos dos eleitores de Nossa Senhora do O' que votaram em separado no collegio de S. Paulo, ficando verificado que no 1.º districto de S. Paulo tiveram votos legaes para deputados os seguintes cidadãos:

« Dr. Americo Brasiliense de Almeida e Mello	207 votos.
« Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva	195 »
« Conselheiro João da Silva Carrão	188 »
« Dr. Rodrigo Augusto da Silva	152 »
« Dr. João Mendes de Almeida	139 »
« Commendador Antonio Joaquim da Rosa	128 »

e outros menos votados:

« Sejam declarados deputados pelo 1.º districto eleitoral de S. Paulo os Srs. Dr. Americo Brasiliense de Almeida e Mello, conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva e conselheiro João da Silva Carrão.

« Sala da commissão, 10 de junho de 1867.—Joaquim Manoel de Macedo.—Paulino José Soares de Souza, votei contra a 3.ª, 4.ª, 5.ª, 11.ª, 20.ª, 31.ª, 34.ª e 36.ª conclusões deste parecer.—J. J. de Lima e Silva Sobrinho, votei contra a 5.ª, 11.ª, 20.ª, 31.ª, 34.ª e 36.ª conclusões do parecer.—F. P. Belfort Duarte.—Candido José Rodrigues Torres Filho, votei pela approvação das eleições do Braz, de San[ta] Isabel e de Juquiá, e contra o adiamento da elei[ção] de Belém.—Sizenando Barreto Nabuco de Ara[ujo].—Francisco Leite Bittencourt Sampayo.—José A[...]velino Gurgel do Amaral.—B[arão] de Prados, men[os] quanto as eleições do Braz e Santa Isabel, que app[...] [...]rovo.

Emend[a] [...] ao parecer.

« O abaixo assignado, attendendo aos documentos, discussão oral e expos[ições] escriptas offerecidas á 2.ª commissão de [...] poderes pelo Dr. João Mendes de Almeida, propõe a seguinte emenda ao parecer da mesma commissão:

« 1.º Que seja approvada a el[eição] [...] da parochia do Senhor Bom Jesus do Br[az].

« 2.º Que seja approvada a elei[ção] [...] da parochia de Santa Isabel.

« 3.º Que seja approvada a eleição [...] parochia de Juquiá.

« 4.º Que seja annullada a eleição da p[arochia] de S. Bernardo

« 5.º Que seja annullada a eleição da paro[chia] de Itaquaquecetuba.

« 6.º Que seja annullada e eleição da parochia de Villa Bella.

« 7.º Que seja annullada a eleição da parochia de Sorocaba.

« 8.º Que seja annullado o collegio de S. Sebastião, segundo o voto dos membros divergentes da commissão.

« 9.º Que seja annullado o collegio de Sorocaba pelo mesmo vicio que affecta a eleição primaria.

« 10. Que sejam reconhecidos deputados pelo 1.º districto de S. Paulo os tres mais votados:

« 1.º Dr. Rodrigo Augusto da Silva	181
« 2.º Dr Americo Brasiliense de Almeida Mello	172
« 3.º Dr. João Mendes de Almeida	168
« Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva	152
« Commendador Antonio Joaquim da Rosa	152
« Conselheiro João da Silva Carrão	145

« Paço da camara dos deputados, 10 de junho de 1867.—Vieira da Silva. »

Depois de algumas reclamações dos Srs. C. Ottoni, Toscano de Brito e Aragão e Mello, sobre apartes mal collocados pelo jornal da casa; o Sr. Moraes Costa pede explicações sobre a demora da apresentação do parecer de commissão acerca do 5.º districto eleitoral de Minas Geraes, as quaes lhe são dadas pelos Srs. Baptista Pereira, Tiberio, Araujo Barros e Pereira da Silva.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DO CEARÁ (2.º *districto*).

O SR. PRESIDENTE: —Vou submetter á votação o voto em separado relativamente á eleição do 2.º districto da provincia do Ceará.

O SR. RATISBONA (pela ordem) diz que lhe parece que em primeiro lugar deve ser posto a votos o parecer, na conformidade do regimento e dos estylos da casa, por que o voto em separado não é substitutivo.

O SR. PRESIDENTE observa que lhe parece dever submetter á votação em primeiro lugar o voto em separado, porque este inutilisa o parecer, conclue em sentido contrario.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS (pela ordem) observa que os precedentes são votar-se em primeiro lugar o voto em separado, quando conclue pela nullidade de todas as eleições do districto, porque então é considerado como substitutivo do parecer da maioria da commissão, porque sendo approvado fica o parecer inteiramente prejudicado; mas quando o voto em separado prejudica apenas o parecer principal em parte, deve-se votar o parecer em primeiro lugar, porque o voto em separado é considerado como emenda ao mesmo parecer. (Apoiados.)

O SR PRESIDENTE declara que porá á votação o parecer salvas as emendas. (Apoiados.)

Procedendo-se á votação do parecer, é approvado em todas as suas conclusões, ficando prejudicados o voto em separado e a emenda.

O SR. PRESIDENTE declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. José Julio de Albuquerque Barros, Francisco de Paula Pessoa Filho e Hippolyto Cassiano Pamplona.

O SR. C. OTTONI (pela ordem): —Sr. presidente, tenho necessidade de mandar á mesa uma declaração de voto, e receiando que pareça ella contraditoria com algum dos votos symbolicos que dei, peço licença para declarar que em uma votação tão complicada é possivel que eu votasse por uma cousa querendo votar por outra. Por isso declaro que a minha intenção era approvar a conclusão do parecer com a emenda a respeito do Sr. Dr. José Julio de Albuquerque Barros.

Vem á mes[a] [...] a seguinte declaração de voto:

« Votam[os] [...] pelo parecer da commissão com a emen[da] [...] do Sr. deputado José Julio de Albuquerque Barros.—C. Ottoni.—Felicio dos Santos.—Souza Andrade.—Tavares Bastos.—Gavião Peixoto.—Ratisbona.—Farnese.—Baptista Pereira.—Abelardo de Brito. »

Achando-se na sala immediata o Sr. José Julio de Albuquerque Barros, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

RESPOSTA Á FALLA DO THRONO.

Continúa a discussão do projecto de resposta a' falla do throno, com as emendas apoiadas.

O SR. FERNANDES DA CUNHA principiou dizendo que comprehendia a solemnidade da discussão, a transcendencia do debate da resposta á falla do throno na afflictiva situação politica que a nação atravessava. Sentia a difficuldade da sua posição, mas faria esforço sobre a fraqueza do seu corpo e do seu espirito para cumprir um alto e indeclinavel dever a bem de seu paiz. Que lamentava a ausencia do nobre ministro presidente do conselho, a quem especial e directamente teria de referir-se no correr do debate. Estando, porem, presentes seus illustres collegas, e presupposta solidariedade ministerial, a ausencia de S. Exc. apenas limitaria a liberdade de sua palavra. (Entra no recinto o Sr. presidente do conselho e occupa a sua cadeira.) Disse que S. Exc. confessara que a situação do paiz era grave e até gravissima. Que dous factos capitaes determinavam essa gravidade:—Uma guerra desastrosa, que se arrastava lentamente havia mais de dous annos;—as finanças arruinadas; —um deficit enormissimo, que não podia achar seu correctivo e equilibrio senão no regimen funesto do papel-moeda do governo, expediente forçado, corolario inevitavel dessa guerra.

Que estas duas questões culminantes da situação circumscreviam o campo cerrado em que se devia travar o debate do parlamento.

Que antes, porem, de occupar-se detidamente destas duas questões capitaes, e de outras muitas que se teem levantado na discussão, precisava de fazer algumas apreciações de historia e philosophia politica em relação ao principio de governo e á gestão dos negocios pelos varios gabinetes que se teem succedido durante o esteril e ruinoso periodo de dominação da situação progressista.

Que não podia aceitar o conselho do Sr. ministro da fazenda, quando recommendava que a resposta a' falla do throno fosse apenas mera paraphrase do discurso da corôa. S. Exc. disse-nos até que deviamos renunciar a essa pratica erronea pouco aceitavel da França, e preferirmos antes os estylos do parlamento inglez, onde é norma do regimen que a discussão da resposta ao discurso da corôa seja uma peça de uma deferencia e cortezia.

Pedia perdão a S. Exc. para não aceitar a sua doutrina, nem a innovação da pratica entre nós seguida; pelo contrario sendo o discurso da corôa uma peça ministerial e importando por assim dizer um programma de governo não podia deixar de ter essa discussão um caracter eminentemente politico, e representar a feição geral da administração do estado.

E, se assim era e se havia occasião em que a resposta ao voto de graças não podia jamais ser uma simples paraphrase do discurso da corôa, era certamente na critica e desesperadora situação que atravessamos. Talvez no imperio nunca se apresentasse outra mais grave por entre as varias crises que successivamente linhamos superado, a contar da independencia. Nunca, como hoje, esteve a nação em mais afflictiva situação;—nunca, como hoje, a resposta a' falla do throno, longe de ser uma paraphrase do discurso da corôa, devia pelo contrario ser, uma synthese completa dos males que affligem a nação, como effeitos necessarios, cada dia constantemente aggravados dos erros da politica progressista.

Que pedia ainda perdão ao Sr. presidente do conselho para contrariar a invocação feita por S. Exc. dos estylos parlamentares da Inglaterra, tanto mais quanto o respeitava e venerava a S. Exc. como seu mestre, de cujas sabias lições tanto proveito colhera, e porque por mais que diga S. Exc. ha de considera-lo sempre como um filho distincto da escola conservadora, da escola doutrinaria da liberdade constitucional, que tem o seu fecundo programma no art. 179 da constituição do estado.

(Um senhor deputado: é tambem programma do partido liberal.)

O orador responde, sim senhor;—nós não divergimos essencialmente no fundo, e sim sómente na fórma, no tempo, na applicação e execução. Entre nós é questão de mais ou de menos, de mais celeridade ou lentidão nas reformas ou melhoramentos sociaes.

Pedia perdão ao Sr. presidente do conselho por essa discordancia, porque presumia certamente que S. Exc. só invocara semelhante pratica como um recurso de tribuna para evitar mais longa e incommoda discussão, visto que S. Exc. não podia affirmar com segurança que era essa a verdade pratica do estylo parlamentar inglez.

Que pedia a S. Exc. licença para recordar-lhe, entre outros, dous factos recentes daquelle parlamento em abono da opinião do orador. Que tanto não era na Inglaterra a discussão do voto de graças uma mera paraphrase do discurso da corôa, que por occasião de discussão semelhante cahio em 1851 o ministerio Whig, e em 1859 um ministerio Tory de que era chefe lord Derby, successor de Sir Robert Peel, na direcção desse partido.

Que é certo que o orador aprecia com effeito mais o direito de emenda, o direito de proposição e o direito de interpellação como garantias da liberdade e meios mais afficazes de se prover ao serviço do estado, do que o direito da discussão politica da mensagem em resposta a' falla do throno. Que todavia não era essa uma razão sufficiente para a abolição de uma pratica salutar entre nós uzada, e [que] tão efficaz garantia tambem prestava a' manutenção da ordem legal e da liberdade constitucional.

[...]ndo na apreciação da politica do governo, [...] não podia sucaral-a isoladamente em relação sómente ao ministerio actual, mas que pretendia [...]ra-la extensivamente ás varias phases da situação progressista desde a sua inauguração.

Que em S. Exc. [...]omente o organisador do actual gabinete, mas o representante, e um dos principaes responsaveis dessa situação que se disse ter vindo da victoria das urnas, [...] situação que o nobre presidente do conselho ministro inaugurou como p[...] do[...]lla, ministerio do primeiro ministerio ori[...] do Rio da Prata, que resolveu a missão especi[al] [...]nas calamitosas que nos deu em resultado as [...] achado empenhados. Que a influencia de S. Exc [...] nos destinos da nação, sua preponderancia nos conselhos da corôa era manifesta e irrecusavel, e portanto [...] não podia separal-o da responsabilidade [...] a' gestão dos negocios de toda essa quadra politica. Disse mais que era por effeito dessa politica erronea e desastrosa, artificial e incoherente, que o paiz tinha chegado ao deploravel estado em que o viamos, que as finanças se tinham estragado e arruinado ao ponto de ser S. Exc. obrigado a confessar que era chegada a crise fatal e medonha do regimen do papel-moeda como unico recurso do governo.

Não quer fazer recriminações, não quer qualificar de mas intenções, de capricho, de egoismo, de ambição, de interesses injustificaveis tudo o que se tem passado nesse periodo até este momento, e do qual apenas quer fazer a historia, a philosophia politica. Só quer ensaiar os factos e deduzir as consequencias, para que ellas nos sirvão de exemplo no futuro.

Senhores, nós vinhamos de um longo periodo de conciliação: as paixões partidarias estavam arrefecidas, proclamava-se o regimen conciliatorio, como a confraternização do imperio.

Uma questão politica, uma questão de liberdade pratica, de finanças, de economia, de unidade bancaria, que interessava a liberdade industrial nos separou, e não uma questão politica. E como então, eu ainda hoje não me arrependo do voto que dei, porque continúo a estar convencido que a verdade scientifica em materia bancaria não está na centralisação, mas na liberdade bancaria limitada conforme os principios da sciencia. Não serão por certo os systemas bancarios da Inglaterra e da França que hão de trazer-nos a ultima evidencia a autoridade da sciencia; mas pelo contrario ao signal de rebate de grandes economistas, talvez dentro em pouco a verdade da unidade bancaria tenha de ser riscada pelos triumphos da sciencia, e em seu logar vejamos colhendo os louros da victoria, a liberdade bancaria.

Subio o ministerio de 10 de agosto, organisado pelo finado Sr. conselheiro Ferraz.

Fizeram parte desse gabinete ministros, que, a excepção de um, todos adheriram e teem figurado na presente situação. Que aquelle ministerio deixara de realisar a politica bancaria, que em razão da origem da sua assenção, delle se esperava. Foi esse ministerio quem presidio a eleição geral em 1860.

A' esse ministerio succedeu o gabinete de 2 de março, presidido pelo nobre marquez de Caxias.

Não foi, portanto, o governo conservador quem abusára da influencia do processo eleitoral, quer pela fraude, quer pela violencia. (Trocam-se diversos apartes.) VV. Excs. confundem. Pois, senhores, se a opinião derrotada que se retirava do poder era opinião conservadora, se o ministerio que lhe substituia, justamente sabia de seio dessa opposição, esse ministerio era conservador? Se a maior parte de seus membros pertencia quasi toda ao partido conservador, então, por força de conclusão, tinha-se operado essa grande modificação.

Estavamos neste ponto, quando cahio o gabinete de agosto, succedido por um ministerio em que figuraram chefes conservadores; e esse ministerio, não querendo fazer uma politica reaccionaria, quiz dar todas as garantias aos outros lados politicos. Entrou para esse gabinete o actual Sr. ministro de estrangeiros, e o Sr. conselheiro Saraiva, por quem até se esperou, e estes distinctos cavalheiros aceitaram as pastas, sem discrepancia, sem ao menos fazerem reservas mentaes. Entraram para o poder.

Recordo-me bem que o proprio Sr. ministro do imperio tomou a palavra na discussão da falla do throno.

O actual Sr. presidente do conselho era então um sustentaculo da politica conservadora, politica esclarecida, como todos nós a queremos vêr prosperar no imperio.

Mas, eu não sei que espirito de trevas dominava naquella situação: o certo é que o Sr. conselheiro Saraiva e o actual Sr. ministro de estrangeiros entenderam vêr o horisonte carregado, sonharam trevas sinistras, e sorprenderam o Sr. presidente do conselho de então, entregando-lhe nas mãos sua demissão.

Este facto tomou de sorpresa e pasmo este paiz porque cahio de chofre, sem uma razão politica, que bem ou mal justificasse o procedimento imprevisto dos dous ministros demissionarios. Parecia que havia ahi um calculo, um plano de derrota ao partido conservador, ou pelo menos, que havia uma ambição occulta, cuidadosamente escondida nesse procedimento, para que se podesse inaugurar politica nova.

O Sr. marquez de Caxias aparou o golpe no mesmo dia. S. Exc. completava o gabinete, apresentava-se perante a camara, e o governo solidario, continuava a defender a sua politica com toda a liberdade da tribuna.

Interrogados os demissionarios, nenhum deu resposta cabal. O actual ministro de estrangeiros desculpava-se com o conselheiro Saraiva, e o Sr. conselheiro Saraiva encerrava-se por detrás do ressentimento imperial, como se não devessem explicar á nação quaes as causas de sua retirada! como se o governo, em nosso regimen de publicidade não devesse inteira verdade ao seu paiz.

Votaram com o governo durante grande parte da sessão, e foram depois conspirar para derrotar o governo na sessão seguinte.

Senhores! Não ha nobreza nesse procedimento, esse procedimento não é parlamentar!

Aqui o orador refere-se á provincia da Bahia, que, enteada do imperio, tem sido pessimamente governada; alludindo em seguida ao Sr. presidente do conselho, que tomára por alvo ao Sr. ministro da marinha ao conselheiro Joaquim José Ignacio, sobre quem descarregava todo o peso de seu braço.

Referindo-se o orador ainda ao actual presidente do conselho, diz que ainda tem S. Exc. por um conservador.

Que S. Exc., fallando em nome do partido conservador, dissera que a razão por que a elle se oppunha era porque não o via representado pelas summidades de seu partido.

O orador refere serviços prestados pelos chefes desse partido, que se abstiveram, porque eram arguidos de oppôr uma especie de coacção á corôa na escolha de ministros. Que se abstiveram, sem que jamais abandonassem a direcção de seu partido.

Falla o orador na influencia perniciosa da corôa, e faz votos para que esse vicio politico não se introduza entre nós.

Não o teme e nem o receia emquanto houverem camaras independentes e ministros responsaveis.

Declara ainda que é preciso fazer justiça aos ministerios conservadores, que escreveram paginas gloriosas de muita nobreza e elevação politica.

(O Sr. Tavares Bastos em um aparte faz vêr que não nega estes serviços que são reconhecidos pelo paiz.)

Passando a tratar da succesão de factos, nos quaes se demora em minuciosa analyse, declara que precisa fazer essa historia politica, porque ella presta-se a revelar uma cabala revoltante para não servir-se de uma outra expressão mais forte.

Alludindo a essa retirada do gabinete, de que fez parte o Sr. conselheiro Paranhos, não vio nessa votação de sorpreza senão, uma ambição mesquinha, senão um verdadeiro assalto ao poder.

Não era um partido que vencia, porque não tinha um principio; não era um principio que triumphava, porque não se hasteava uma bandeira; não havia uma propaganda de doutrinas, não havia proselytismo feito no paiz em virtude de uma idéa, de uma opinião ou interesses legitimos.

O ministerio de que fez parte o Sr. marquez de Caxias tinha membros illustrados e integros, como o nobre conselheiro Sayão Lobato e o conselheiro Paranhos, além de outros igualmente distinctos. Estava parlamentarmente organisado, correspondia ás necessidades da época, e ás aspirações do partido.

Referindo-se ao actual ministerio, diz que elle não está na altura da situação.

Diz mais que o ministerio deve ter titulos pelos quaes obtenha a confiança do paiz; que é um instrumento, cujo fim principal é a felicitação do estado, e que não basta ser nomeado ou chegar ao poder por qualquer forma, mas é preciso verificar cada dia os seus titulos e fazer-se aceitar pela opinião do paiz.

Refere-se á votação pela qual teve de retirar-se esse ministerio, perante a maioria de um voto; (e com uma risada sarcastica, com pronunciada emoção) o orador pergunta, se é isso de homens que fazem politica séria, que querem fundar a regeneração do systema parlamentar, que querem viver parlamentarmente e não para satisfazerem seus calculos de ambição?

Se é este o ministerio capaz de prestar serviços ao paiz, de levar a nação brasileira ao grão de prosperidade a que ella tem direito?

Não, senhores! Não foi uma politica séria essa que se inaugurou então. E o ministerio que resignava o poder não tinha amor ás pastas; não se queria segurar a ellas como as ostras ao rochedo! Podia, fóra e dentro do parlamento, mostrar que essa maioria ficticia estava em erro; mas o ministerio não quiz; aceitou essa mesma votação como um prova de falta de confiança, e appellou para a corôa.

Refere-se o orador a' ascenção do actual presidente do conselho que cahio sem ter vivido 7 dias em frente da opposição cerrada do partido conservador, firme no seu posto, fiel a' bandeira que o arregimentava, mostrando que a maioria de vespera era uma maioria desconjuntada, (risadas geraes e muitos apoiados.)

Que estava tirado a limpo que esse ministerio queria o poder, ainda sciente de que faltava o apoio parlamentar.

Que a corôa não quiz conceder o recurso grave da dissolução, nem a um, nem a outro.

O [q]ue se fez então?

Qua[l] a solução dessa crise?

Foi e[lla] legitima?

Não f[oi], [por]que a corôa não devia falsear a situação; e a corôa [fal]seou-a.

E' a politica das meias medidas. A politica da agua morna, a politica da fraqueza, a politica da hypocrisia! (Susurro, sensação prolongada no meio de muitos apoiados).

Senhores! Eu folgo de ouvi-los! Mas os ministros é que são os responsaveis! E, ficai certos, senhores, que no dia em que no Brasil não houver verdadeiro regimen representativo; no dia em que a liberdade real, a verdadeira liberdade nem mais fôr um direito, nem um facto, procurem-me entre os conspiradores! (Applausos e muitos apoiados!)

Sim, porque o fim do esforço patriotico de todo o bom cidadão é fazer sua patria livre, e assim lega-la a seus filhos. (Applausos geraes).

A situação foi falseada, senhores, fez-se um mistiforio. (Hilaridade prolongada).

O ministerio atordoado procurou as grandes summidades do paiz: foi buscar os homens mais encanecidos nos conselhos da corôa: foi angariar os homens, cujas tradições ja' estavam ligadas nos fastos da historia do paiz; foi procurar as venerandas cabeças cobertas de cãos: entregou-lhes a administração tendo o cuidado de passar-lhes com as redeas do poder uma politica que não era politica, por que elles mesmos diziam que ja' não a tinham.

(Cruzam-se apartes no meio de muitos apoiados).

O SR. TAVARES BASTOS: — Não se deve interromper um orador nestas condições. Respeito aos grandes oradores!

O orador prosegue detalhadamente na historia a que se refere, e diz que o partido da liga estava organisado, que a conspiração tinha surdido, tinha-se passado a palavra de *ordem* do norte ao sul do imperio, e poucos dias depois veio sorprender a todos o decreto da dissolução.

Dissolução prévia, perfeita anomalia no systema representativa. (Apoiados geraes).

Como dissera o nobre presidente, o orador não envernisara' horrores.

O orador diz que um dos attentados do ministerio actual foi a libertação dos escravos da nação, e pergunta se escravos da nação não são uma propriedade nacional?

Senhores, exclama o orador, em que vos fundastes para libertar os escravos da nação? Qual a lei que a isso vos autorisou? Nenhuma. Foi um novo attentado, diante de qual o ministerio não recuou, lançando mão de propriedade publica. E não vêdes o perigo desta doutrina, que é uma doutrina jesuitica? que é uma politica perigosa, porque sempre para este ministerio ha de haver argumentos confessaveis pela maioria que o apoia. E vós desculpais o presidente terrivel da libertação dessa propriedade nacional para ir tomar parte nesse pleito de honra que sustentamos no Paraguay? E dizei-nos: que alcance tem esse acto tão mesquinho? Que resultados poderia elle produzir em relação a' guerra?

Sr. presidente do conselho, chegarão a 300 os libertos para nossa campanha? Sr. presidente do conselho, pareça que não!

Cem e oitenta ou duzentos homens que não hão de salvar o paiz em uma guerra que nos tem absorvido melhor de 50,000 homens!

Vêde, senhores, que a grande intelligencia do Sr. presidente do conselho foi procurar um sophisma desta ordem.

Senhores, foi iniciativa do poder! Mas entre o escasso resultado, produzido em relação a' guerra pela acquisição de 200 combatentes libertados não devia preponderar no patriotismo, na consciencia do nobre presidente do conselho, a consideração moral da dignidade nacional de não se conferir a defeza da honra de nosso pavilhão a um braço escravo? (Muitos apoiados.).

Sr. presidente do conselho, esse motivo não é nobre! Esse motivo não é digno do povo brasileiro, e o vosso acto veio escrever em nossa historia uma pagina negra! (Apoiados geraes).

Oh! senhores! O que ha de dizer o tyranno do Paraguay? Elle dirá' sem duvida que o Brasil tem esgotado os ultimos meios de recursos; que esta' tão exhaurido que não tem nem capitaes, nem creditos, nem braços livres, por que ja' vai quebrando os ferros aos pulsos dos escravos, e ja' vai lançando mão dos captivos, libertando-os na ultima hora, para irem libertar o paiz.

Condemnou vehementissimamente a triste lembrança e a deploravel medida que tomou o governo perdoando aos galés de Fernando de Noronha com a condição de se alistarem nas fileiras do exercito nacional. Exprobou e invectivou tão desgraçada lembrança como ignominiosa a' honra e dignidade nacional. Disse que era uma vergonha e ainda mais um opprobrio collocar a defesa da soberania do imperio nas mãos do galé, isto é, nas do ladrão e do assassino. A honra confiada a' defesa da deshonra e a dignidade a' infamia.

Que essa medida rebaixava a attribuição magestatica de agraciar, desnaturava-a e deturpava-a. O perdão, faculdade que equipara o homem a Deus, outorgado ao imperante como remedio salutar contra a fallibilidade da justiça humana, ou como estimulo efficaz ou premio do arrependimento e da reforma moral do delinquente, converteu-se em objecto de contrato, em condemnavel transação.

Não se perdoou aos arrependidos ou reformados, perdoou-se aos criminosos validos, embora não contrictos, que pudessem empunhar uma espingarda. Conspurcou-se a honra e o brio do exercito nacional collocando-se o soldado e o cidadão livre defensor da patria na mesma fileira entre e a par do escravo e do galé. (Muitos e repetidos apoiados. Muito bem).

Tratando do adiamento da eleição da provincia do Rio Grande do Sul, condemnou esse attentado, que privou essa provincia de sua legitima representação na assembléa nacional, e tanto mais tinha obrigação de faze-lo, quanto havia sido honrado como membro da deputação bahiana do nobilissimo encargo de velar pela defesa, pelos direitos e interesses da mesma heroica provincia, emquanto não fosse ella devidamente representada.

Que não achava precedentes, e que não passavam de meras evazivas e de fracos sophismas todas as razões a este respeito exhibidas pelo ministerio.

Acerca da mobilisação da guarda nacional, o orador estranhou que apoz de tão gloriosos serviços, e de tão esforçado patriotismo dessa nobre milicia civica a sua unica recompensa seja ainda maior mobilisação, ou por outra a sua conversão, quasi em força regular de linha, e não em um auxiliar sómente do exercito nas occasiões criticas.

Diz que mobilisar tropas sempre importou em toda a parte senão tyranisa-las ao menos submettê-las a um regimen de diminuição de garantias.

Que a lei da guarda nacional de 1850, um dos padrões de gloria do partido conservador, é uma lei liberal modelada pela lei franceza de março de 1831.

Que nestas materias sempre é perigoso conceder autorisações ou tentar innovações, a despeito dos protestos das melhores intenções manifestadas pelos governos. Uma vez ensaiada a reforma ninguem pode prevêr até onde ella chegara'.

Tratando da emancipação da escravatura, o orador condemnou com todas as forças, e disse que era uma questão tão encandecente e tão perigosa que era inopportuno e imprudente tocar nella em outra qualquer situação, quanto mais na actualidade, ja' tão cheia de difficuldades, ja' tão gravida de males e desastres.

Disse que não bastava o sentimento christão e o principio da igualdade perante Deus, realisado no direito social pela igualdade perante a lei para determinar desde ja' a solução de tão grave quanto complexo problema.

Que a questão da emancipação dos escravos não era simplesmente uma questão de religião, não interessava sómente a solução de uma aspiração humanitaria; que era a um tempo uma questão social, politica, economica e industrial; que interessava a toda a ordem de relações juridicas e sociaes, e abalava profundamente a potencia social productiva, a riqueza publica, a propriedade agricola e o credito do estado.

Mostrou que apesar do evangelho a Europa conservou a escravidão até o presente seculo; que nos seculos 15 e 16 concediam até os seus governos premios a' importação de escravos; e em pleno seculo 18 a capital da França civilisada fazia commercio de escravos!

Mostrou com a historia em punho que o movimento abolicionista appareceu no fim do seculo XVIII quer na Inglaterra, quer na França e assim nas demais nações; que muito se escreveu, muito se propoz antes que alguma medida se adoptasse em lei; que primeiro começou-se por abolir o trafico e por impedir a importação; largos annos decorreram depois disto para que as differentes nações chegassem a' abolição definitiva.

Que a primeira que a decretou foi a Inglaterra em 1834; depois a França em 1848, e assim successivamente a Hollanda, os Estados-Unidos e outras mais, até bem recente data.

Que em relação a estas nações da Europa tratava-se apenas de colonias longiquas e de interesses commerciaes ligados a politica colonial, e apenas a uma pequena fracção da população descendente da mãi patria.

Que o numero desses escravos era diminuto em relação ao que possue o Brasil, cuja estatistica nem o ministerio conhece.

Que ainda assim não se abolio de uma vez definitivamente; que a Inglaterra, por exemplo, que possuia nas suas colonias de 700,000 a 800,000 escravos, libertando-os, sujeitou-os a uma aprendizagem de seis annos em poder dos antigos possuidores, que tinham o direito de usufruir os seus serviços, além da respectiva indemnisação.

Que é uma levandade e absurdo do Sr. ministro da justiça querer fazer dessa gravissima questão uma questão de partido; mostrou com a historia que ella jamais o foi em nenhum paiz, e que quanto ao seu partido, a primeira data da emancipação da escravatura esta' inscripta na sabia lei de 4 de setembro de 1850, que abolio o trafico. Essa lei é mais uma das glorias do partido conservador, que entre outras conta serviços relevantes, como a do exterminio do dictador de Buenos-Ayres, as instituições do credito nacional, as estradas de ferro, a navegação a vapor, o codigo do commercio, a reforma do thesouro, a revisão das tarifas, e tantos outros serviços relevantes que importam a realisação de immensos progressos de todo o genero, melhoramentos reaes que desenvolvem o movimento, actividade e a vida dos povos livres, e satisfazem as suas varias necessidades.

Esta é que é a verdadeira politica do progresso real da liberdade pratica.

Factos e obras, e não nomes vãos e promessas fallazes. Agora decida o criterio publico da nação, se um partido que realisa taes obras, e que faz taes beneficios, que consubstancia a sua crença com a prosperidade nacional póde ser acaso um partido emperrado, suspeito, ou adverso a causa da civilisação e do progresso, verdadeiro e real e não puramente nominal, como é aquelle com que cada dia se nos ensurdece.

Declarando achar-se encommodado e não podendo, portanto, continuar na demonstração dos desvarios do actual gabinete em relação a todos os ramos do serviço publico, o orador promette tratar em occasião opportuna de tudo quanto disser respeito a prolongação da guerra, e tambem da questão financeira calculando o *deficit* existente em perto de 80,000:000$000.

Censura com todas as suas forças a inopia, ou por outra, a obscuridade do relatorio do Sr. ministro da fazenda, por não dizer, nem ao menos quaes são as economias que se podem realisar nos diversos serviços da administração publica. Um dos meios, talvez o unico, que julga o Sr. ministro da fazenda, para affrontar as necessidades financeiras, sera' a emissão do papel moeda; e o orador declara que votara' por ella (attentas as circumstancias desgraçadas do paiz occasionadas pela má administração) sob condição de prover-se desde logo os meios de retira-lo da circulação apenas haja numerario.

Terminando o seu discurso, o orador condemnou o ministerio pela ma' gerencia que tem dado aos negocios publicos occasionando a ruina do imperio; e convida, finalmente, o Sr. presidente do conselho a investigar outros meios que não sejam impostos, nem emissão de moeda papel para salvar o paiz.

Faz ainda algumas observações sobre o estado da guerra e promette, em tempo opportuno, tratar dessa materia, aproveitando-se desta occasião para tecer os maiores elogios ao illustre general que se acha a frente do exercito, incumbido de desaggravar a honra nacional offendida.

Conclue finalmente que vota contra a resposta a falla do throno, declarando que não considera o actual ministerio como capaz de salvar o paiz do abysmo em que esta' prestes a cahir.

(O orador é muito felicitado e recebe abraços de grande numero de Srs. deputados, senadores e povo que se achava presente.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia levantou-se a sessão.

SESSÃO EM 11 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA DE SOUZA (VICE-PRESIDENTE.

Ao meio dia, feita a chamada, achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

E' lido o parecer de commissão sobre as eleições do 5º districto de Minas-Geraes, que conclue assim:

« Recapitulando as questões de todo o districto, a commissão propõe:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições das freguezias de Jaguary e S. José do Toledo, pertencentes ao collegio d'aquelle nome.

« 2.º Que sejam annulladas as eleições das freguezias de Cambuhy e Capivary, pertencentes ao mesmo collegio, mandando-se proceder nellas a novas eleições.

« 3.º Que se mande responsabilisar o juiz de paz de Capivary pela fraude com que procedeu na respectiva eleição.

« 4.º Que se mande proceder igualmente contra quem fôr achado em culpa pela interposição do recurso clandestino de Jaguary.

« 5.º Que sejam approvadas as eleições das freguezias de Pouso-Alegre, Santa Rita da Boa-Vista, Campo Mystico, Borda da Matta, Ouro Fino e Conceição dos Ouros; pertencentes ao collegio de Pouso-Alegre.

« 6.º Que sejam annulladas ambas as eleições das freguezias de Sant'Anna de Sapucahy, pertencente ao mesmo collegio, tanto a que foi feita na capella do Rosario pelo juiz de paz Luiz Mariano de Almeida, como a que foi feita na matriz pelo juiz de paz do districto de S. Gonçalo, termo da Campanha, mandando-se proceder nella a nova eleição.

« 7.º Que sejam approvadas as eleições das freguezias das Tres Pontas, Espirito-Santo da Varginha, Nossa Senhora das Dores da Boa-Esperança e S. Francisco d'Agua-pé, pertencentes ao collegio das Tres-Pontas.

« 8.º Que sejam approvadas as eleições das freguezias de Caldas, S. Sebastião do Jaguary, Campestre, Cabo-Verde, Alfenas e Sacra Familia do Machado, pertencentes ao collegio de Caldas.

« 9.º Que a freguezia de Campestre fique dando o numero de 8 eleitores e a de Athenas 14.

« 10. Que se mande proceder a nova eleição na freguezia de S. José da Boa-Vista, pertencente ao predito collegio de Caldas, visto terem desapparecido as actas da mesma eleição, e que se mande proceder contra quem fôr achado em culpa por esse facto.

« 11. Que sejam approvadas as eleições das freguezias do Carmo do Rio Claro e S. Sebastião da Ventania, pertencentes ao collegio de Passos.

« 12. Que sejam annulladas as eleições das freguezias de Passos, Santa Rita de Cassia e Nossa Senhora das Dores do Aterrado, pertencentes ao mesmo collegio, mandando-se proceder nellas a novas eleições.

« 13. Que sejam approvadas as eleições das freguezias de S. Carlos de Jacoby, S. Francisco, Monte-Santo, Nossa Senhora das Dores de Guapé e S. Sebastião do Paraiso, pertencentes ao collegio de Jacoby.

« 14. Que seja annullada a eleição da freguezia de S. Joaquim, pertencente ao mesmo collegio, e se mande proceder a nova eleição na dita freguezia.

« 15. Que sejam declarados nullos oito votos da freguezia de Jacoby e um da de Monte-Santo por excedentes ao numero legal dos eleitores de ambas.

« 16. Que sejam approvadas as eleições das freguezias da Campanha, Santa Catharina, D[...]nbo, S. Gonçalo, Rio-Verde, Motuca e Carmo do Escaramuça, pertencentes ao collegio da Campanha.

« 17. Que sejam annulladas ambas as eleições da freguezia das Aguas Virtuosas, tanto a que foi feita na capella do Lambary, como a que o foi na matriz das Aguas, e que se mande proceder a nova eleição, onde estiver a séde canonica da freguezia.

« 18. Que sejam approvados todos os collegios eleitoraes, inclusive aquelles em que houve fraccionamento de eleitores, sendo apurados os votos liquidos que em todos elles obtiveram os respectivos candidatos.

« 19. Que sejam declarados deputados por terem obtido maioria de votos, segundo as conclusões antecedentes, os seguintes senhores:

Dr. José Cesario de Farias Alvim	15[...]
Dr. Americo Lobo Leite Pereira	15[...]
Dr. Francisco Augusto Pereira Lima	15[...]

« Os candidatos immediatamente votados foram os seguintes senhores:

Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz	15[...]
Dr. Evaristo Ferreira da Veiga	147
Dr. José Ignacio de Barros Cobra	14[...]

« Sala das commissões, aos 3 de junho de 18[67].—Araujo Barros.

« E. Farnése.—Votei pela nullidade da freguezia de Agua-Pé, pela approvação das eleições de Sant'Anna de Sapucahy presidida pelo primeiro juiz de paz e do Lambary feita na matriz respectiva.

« Pereira da Silva.—Vencido com parecer separado.

« Tiberio de Moncorvo.—Vencido com voto separado.

« Buarque de Macedo. — Vencido quanto a exclusão de 74 votantes da freguezia de Jaguary mandados admittir por accordão da relação da côrte.

« Verissimo de Mattos.—Idem.

« Cassiano.—Votei a favor da nullidade da parochia de Passos, por causa da incompetencia do juiz de paz.

« Baptista Pereira. — Votei pela validade da eleição da parochia do Lambory e pela de Santa Anna de Sapucahy, presidida pelo primeiro juiz de paz.

« C. B. Ottoni.—Com voto separado. »

O voto em separado dos Srs. Tiberio e Pereira da Silva conclue:

« Dous membros da commissão, Tiberio e Pereira da Silva, divergem dos seus collegas da 3ª commissão de inquerito, em relação as cinco freguezias:

« 1.º Camboim, que approvam.

« 2.º Capivary, que approvam.

« 3.º S. Joaquim, que approvam.

« 4.º Jaguary, que annullam.

« 5.º Campanha, que annullam.

« Tres membros, Farnese, Tiberio e Pereira da Silva, divergem tambem sobre uma freguezia que é:

« Agoape, que annullam contra o voto da maioria.

« Quatro membros da commissão, Flavio Farnése, João Baptista Pereira, Tiberio e Pereira da Silva, separam-se igualmente dos seus outros cinco collegas da commissão, quanto a duas freguezias que approvam, e que a maioria annulla. São:

« 1.º Sant'Anna do Sapucahy, eleição do 1º juiz na matriz e no dia marcado.

« 2.º Bambary das Aguas Virtuosas, procedida igualmente no dia, pelo 1º juiz, e na séde legal da parochia.

« Por quatro votos contra cinco, propõem elles á camara:

« Que se reconheçam deputados á assembléa geral legislativa pelo 5º districto de Minas Geraes os Srs.:

« 1.º Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, com mais ou menos votos, conforme se apurar, tudo o que propõem Pereira da Silva e Tiberio, ou somente o que estes de accordo com Baptista Pereira e Farnése offerecem.

« 2.º Evaristo Ferreira da Veiga.

« 3.º José Ignacio de Barros Cobra.

« Paço da camara dos deputados, em 3 de junho de 1867. — Pereira da Silva. — Tiberio Moncorvo. »

O Sr. presidente declara não haver sessão.

SESSÃO EM 12 JUNHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA DE SOUZA (VICE-PRESIDENTE).

A's 11 horas e 3/4 da manhãa, feita a chamada verifica-se haver numero sufficiente, pelo que abre a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Seis officios do ministerio do imperio, enviando as actas e mais papeis relativos as eleições feitas nas provincias da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Pernambuco e Goyaz.—A's respectivas commissões de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando a representação em que a camara municipal da villa do Principe, da provincia do Rio Grande do Norte pede que seja augmentado o numero dos eleitores das parochias do Principe e Serra Negra.—A' commissão de constituição e poderes.

Outro do mesmo ministerio, declarando, em resposta, que se expedira aviso ao da fazenda communicando-lhe a nomeação de Delfino Antonio da Silva Gandres e Joaquim Antonio de Alvarim Costa para guardas das galerias desta camara.—Inteirada.

Outro do secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial a resolução que concede isenção de todo e qualquer direito de importação para os objectos necessarios aos trabalhos da companhia hydraulica Porto-Alegrense.—Inteirada.

Um requerimento de Vicente Ferreira Gomes, juiz de direito da comarca do Natal, pedindo que se lhe conceda, por equidade, o lapso de tempo para poder contar a antiguidade de seu exercicio, que decorre de 4 de junho de 1856 a 16 de setembro de 1857.—A' commissão de justiça civil.

Outro de João Coelho de Moraes, pedindo ser admittido a exame vago do 2º anno da faculdade de direito de S. Paulo.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de Francisco Caetano dos Santos, pedindo ser admittido a matricula do 1º anno medico na faculdade desta côrte, visto não o ter podido fazer por lhe faltar a idade exigida pelo regulamento.—A' mesma commissão.

Outro de Paulino José Gomes da Costa, pedindo ser admittido a fazer exame do 1º anno medico depois de feitos os de historia e geographia.—A' mesma commissão.

Outro de Affonso Pereira da Silva, pedindo ser matriculado no 1º anno medico, fazendo acto das materias desse anno, cujas aulas tem frequentado depois de mostrar-se approvado nos preparatorios que lhe faltam.—A' mesma commissão.

Outro de Marcos Cristino Fioravante Junior, pedindo ser admittido á matricula do 1º anno medico independente do exame de historia e geographia que lhe falta, ficando obrigado a presta-lo antes de passar para o 2º anno da mesma faculdade.—A' mesma commissão.

Outro de Constancio dos Santos Pontual, pedindo para serem aceitos, para matricular-se no curso medico da Bahia, os exames de preparatorios feitos para o curso juridico no Recife.—A' mesma commissão.

Outro de Virgilio de Andrade Pessoa, pedindo ser admittido á matricula do 1º anno pharmaceutico na faculdade de medicina desta côrte, depois de prestar o exame de geometria que lhe falta.—A' mesma commissão.

Leem-se, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos as seguintes redacções:

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL